Centro de Promoção Social do Furadouro

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA

2019

O Centro Promoção Social do Furadouro (CPSF) tem como finalidade; "...o exercício da ação social na prevenção e apoio nas diversas situações de fragilidade, exclusão ou carência humana, promovendo a inclusão e a integração social, desenvolvendo para tal diversas atividades de apoio a crianças, idosos e comunidade, em geral..."

INFÂNCIA

Creche, Pré-Escolar e Centro Atividades Tempos Livres

Introdução

A lei de Bases do Sistema Educativo estabelece o direito de todos à educação e à cultura; determina, como princípio de educação, a abertura aos valores de convivência cultural e de tolerância, bem como, à formação de cidadãos plenos, capazes de agirem construtivamente, na sociedade em que se inserem.

O Plano Anual de Atividades é um dos instrumentos que:

- Permite pôr em prática os objetivos definidos na L.B.S.E.;
- Operacionaliza o Projeto Educativo e seus objetivos;
- Dá forma à organização e gestão do currículo, à programação das atividades;
- Procede à identificação dos recursos envolvidos, visando a formação integral de cada indivíduo, nas suas diversas dimensões, valorizando não só o domínio dos conhecimentos (saber e saber-fazer), mas também o domínio das atitudes, valores e capacidades.

Com o objetivo de efetuar a avaliação do trabalho desenvolvido, elaborou-se o presente relatório final de execução do Plano Anual de Atividades (PAA), que tem, como referência, os registos elaborados pela equipa pedagógica durante a execução das atividades.

Principais objetivos do Plano Anual de Atividades: "A Nossa Casa": "50 anos, vamos festejar!"

O Plano Anual de Atividades pretendeu dar a conhecer a génese do Centro de Promoção Social do Furadouro, o crescimento da sua obra ao longo dos anos, bem como o seu papel de intervenção socioeducativo na comunidade local.

Assim sendo, assumiu como objetivo crucial: "Despertar, na criança e demais comunidade educativa e local, a consciência da nossa casa enquanto infra-estrutura de apoio social e educativo, com uma história e percurso marcante para esta localidade".

Neste sentido, este Plano Anual de Atividades focou-se, essencialmente, na comemoração do quinquagésimo aniversário da Casa. Deste modo, o desenvolvimento do projeto, esteve assente na realização de uma série de iniciativas que promoveram e publicitaram este marco na história da instituição, envolvendo a comunidade local nos festejos desta data. Ao longo deste ano letivo, foram elaborados registos e marcas, tanto dentro como fora da instituição, de forma a assinalar o cinquentenário do Centro de Promoção Social do Furadouro

Atividades previstas e realizadas

O plano anual de atividades emergiu do Projeto Pedagógico "A Nossa Casa" de duração de dois anos letivos. O primeiro ano letivo, incidiu na exploração da temática "Conhecer, Valorizar e Desenvolver" o Centro de Promoção Social do Furadouro, onde procuramos despertar o interesse e a curiosidade das crianças sobre "A Nossa Casa" desde a sua criação até aos dias de hoje. O segundo ano letivo, desenvolveu a temática "Vamos Comemorar e 50 anos Festejar", onde foi homenageada a obra e os seus fundadores. Em suma, através do presente Plano de Ação, pretendemos que a criança conheça as raízes da Instituição, valorize o seu papel e participe neste momento marcante na história do C. P. S. Furadouro.

O Plano Anual de Atividades compreendeu diversas atividades, procurando através delas ir ao encontro dos interesses de todos os participantes. Por outro lado, pretendeu-se através dele, oferecer experiências ricas que assegurassem a concretização dos objetivos apontados.

No primeiro semestre foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Em relação à *Adaptação criança/educador/famílias/instituição* e à *Organização do contexto educativo*, esta decorreu durante o mês de setembro. Durante este período, demos a conhecer às novas crianças as instalações, o modo de funcionamento da nossa instituição e relembramos às restantes crianças os aspetos essenciais do funcionamento da mesma. As adaptações ao contexto decorreram dentro da normalidade, sem incidentes menos favoráveis. As atividades promovidas para o efeito, na nossa opinião, foram adequadas e atingiram os objetivos pretendidos.

Em relação à organização do contexto educativo, foram realizadas várias atividades lúdicas e foram decorados vários espaços com símbolos e registos das crianças, de forma a incitar as crianças à descoberta da nova sala e da escola, desenvolvendo nelas sentimentos de pertença em relação ao contexto educativo. Os objetivos foram alcançados, visto que a decoração dos espaços serviu como meio facilitador para a adaptação das crianças e das suas famílias.

- No dia 01 de outubro foi comemorado o *Dia Mundial da Música com a colaboração da Professora de Expressão Musical*. Neste dia, foi realizado um atelier de exploração de instrumentos musicais (violoncelo, órgão e jambé, pandeiretas, maracas, reco-reco). A recetividade por parte das crianças em relação a esta atividade foi bastante elevada, uma vez que, as crianças puderam ter contacto direto com uma grande diversidade de sons, ritmos e instrumentos.
- No final do mês de outubro realizou-se uma *Tertúlia dinamizada por amigos do CPSF: "Os 50 anos de casa"*, onde contamos com a presença do Dr. João Natária (fundador), a Professora Esmeralda Souto (fundadora), o Dr. Jorge Cunha (atual Presidente da Direção), três antigas voluntárias na distribuição da sopa dos pobres e uma antiga aluna. Estes partilharam com as crianças várias experiências passadas, como as condições socioeconómicas e culturais da época, as dificuldades encontradas e as ações promovidas, na altura, por um grupo de bem feitores no sentido de colmatar as adversidades que a comunidade do furadouro enfrentava. Também explicaram, de forma simples e sucinta, o nascimento e desenvolvimento da "Nossa Casa". Foi um momento de partilha de saberes e experiências que cativou muito a atenção das crianças.
- No dia 15 de outubro, realizou-se uma *Ação de Sensibilização para a Importância do Peixe numa Dieta Alimentar Saudável, com a Colaboração de uma Mãe Nutricionista* (Filipa). Foi apresentada uma história em PowerPoint, aludindo à importância do peixe e os benefícios do seu consumo no desenvolvimento saudável das crianças. Foi ainda, realizado um folheto informativo para as famílias, complementando esta ação de sensibilização. As crianças demonstraram interesse e bem-estar durante a concretização desta atividade.

No dia 16 de outubro foi Confecionada uma *Caldeirada de Peixe com o Apoio de Cozinheiras da Comunidade Local* (restaurante" O Tasco"). Importa referir que o peixe

da caldeirada foi oferecido pela cozinheira do restaurante referido e por uma avó peixeira. Esta foi uma atividade educacional e, em simultâneo, recreativa, cativando às crianças para o consumo de peixe de forma agradável e prazerosa. As crianças apreciaram este prato. Os objetivos propostos foram atingidos com sucesso.

- Foi criado de um *Mural Informativo no Átrio da Instituição para Registo das Atividades da Infância*, onde cada sala tinha a responsabilidade mensal de apresentar o registo das atividades concretizadas (fotografias, trabalhos, ...), promovendo a divulgação do trabalho realizado com a comunidade educativa. Este espaço foi apreciado por todos.
- No dia 31 de outubro festejamos o *Dia das Bruxas* com a *Confeção do Doce de Abóbora "doçura ou travessura"* e pretendeu-se, também, realizar a sua *Venda pela Comunidade para a Aquisição de Rádios Leitores de Cds*. Neste dia, as crianças vieram fantasiadas livremente e realizaram um baile de Halloween com a sala de convívio (tarde), proporcionando um encontro intergeracional muito positivo. Como é habitual, confecionou-se o tradicional doce de abóbora, porém, não foi possível realizar a venda pela comunidade, devido às adversas condições climatéricas sentidas no dia, assim sendo, a venda decorreu na instituição e, como é habitual, teve uma elevada adesão, de tal modo, que tivemos de repetir a atividade na semana seguinte.
- No dia 12 de novembro comemorou-se o *S. Martinho com a Confeção de um Bolo de Castanhas* (manhã) e a realização do *Magusto* (tarde) com o apoio dos avós de duas crianças, que animaram a atividade com danças e cantares folclóricos. Esta atividade proporcionou momentos alegres e divertidos, desenvolvendo valores de apreço pela nossa cultura.
- No início de dezembro dinamizamos uma *Ação de Formação para Pais sobre a Higiene Oral Orientada por um Antigo Aluno da Instituição Formado em Medicina Dentária* (Dr. Diogo). Esta iniciativa foi muito enriquecedora em termos formativos e informativos, foi muito bem preparada e ajustada ao público-alvo. Contudo, consideramos que a adesão das famílias a esta atividade poderia ter sido maior, o que lamentamos, visto ter sido uma formação atualizada e de grande interesse.
- No dia 21 de novembro participamos mais uma vez no *Dia do Pijama: 8ª edição – Exploração de Atividades Propostas pelo Projeto "Mundos de Vida" – Sensibilização para os Direitos das Crianças*. Neste dia, as crianças vieram de casa vestidas com pijama; trouxeram de casa a casinha fornecida no pack, já montada e com dinheiro

arrecadado.; assistiram a história e dançaram a coreografia projetada para o efeito. Da parte da tarde, as crianças das salas infantil 2 e Infantil 3 realizaram um segundo baile com os idosos da sala de convívio. Importa registar que a adesão e a participação das famílias foi muito positiva. Os objetivos propostos foram superados.

- A época natalícia teve um momento especial com um conto preconizado por uma mãe convidada com a história *"Feliz Natal lobo Mau"*. Foi um contexto de magia, onde os níveis de atenção e de concentração das crianças durante este momento foram elevados, o que refletiu o sucesso da atividade.
- No dia 13 de dezembro, foi levada a cabo a Festa de Natal dinamizada pelos pais da Creche. Este foi o primeiro ano em que a Creche se uniu na totalidade para a realização da festa, de forma a proporcionar uma festa mais ajustada às crianças mais pequenas. Desta festa resultou um teatro musical baseado na história da Carochinha. Os pais também dinamizaram a chegada do pai natal e a respetiva distribuição dos presentes. A adesão e a envolvência das famílias foram elevadas, e as reações das crianças refletiram elevados níveis de bem-estar e satisfação.

No dia 14 de dezembro, foi realizada a *Festa de Natal* do Jardim de Infância e do CATL, *dinamizada pelos Pais*. Esta baseou-se na história infantil "A Alice no país do Natal", onde os pais apresentaram várias canções e coreografias. Os pais dinamizaram também a chegada do pai natal e a respetiva distribuição dos presentes. Importa mencionar que as danças, a peça e o cenário foi totalmente estruturado e aplicado pelas famílias. A festa resultou muito bem com uma adesão elevada. As crianças manifestaram muita felicidade e bem-estar.

- No dia 07 de janeiro decorreu a *Atuação da Trupe de Reis Infantil "Os Reis do Canto"*. Estava programada a apresentação do Hino do CPSF, porém, este não foi divulgado, pois ainda não tinha sido possível a sua aprovação por parte da Assembleia Geral, sendo adiada a sua apresentação para o Sarau Musical. Contudo, as restantes apresentações das canções de reis decorreram bem. A forte presença das famílias e o apoio prestado por estas foi um forte indicador positivo da atividade.
- Quanto à atividade *"Criação de uma Tarja Alusiva ao Aniversário dos 50 anos do CPSF e Aplicação na Rotunda das Varinas"*, esta sofreu duas alterações: uma relativamente à sua calendarização, pois passou para junho; e outra em relação à sua localização, pois passou a ser afixada na instituição (com a colaboração de dois pais) e não na rotunda

das Varinas, possibilitando uma maior visibilidade da mesma. Assim sendo, ambas alterações ocorreram por motivos de ordem logística.

- No dia 24 de fevereiro participamos no *Desfile de Carnaval em Ovar*. O tema escolhido foi "A Nossa Casa - 50 anos Vamos festejar!". As crianças foram fantasiadas de fatias de bolo. O carro alegórico consistiu num bolo gigante, como meio de divulgação à comunidade em geral do aniversário da nossa instituição. Os objetivos propostos foram atingidos com sucesso, as crianças divertiram-se bastante e, pelo feedback recebido, a atividade foi apreciada pelas famílias e comunidade.
- No dia 01 de março, realizamos da parte da manhã, o *Desfile de Carnaval do Furadouro*, onde os pais puderam assistir e acompanhar as suas crianças durante o desfile na avenida do Furadouro. Da parte da tarde, realizamos o habitual o baile de fantasias. Foi um dia repleto de alegria, música e diversão. Os objetivos foram atingidos com êxito.

As atividades realizadas no segundo semestre:

- A *Visita à Biblioteca Municipal de Ovar* foi realizada pelas salas Infantil 1 e infantil 2. Esta iniciativa consistiu numa visita guiada, dinamizada por um funcionário, que explicou a organização e dinâmica de funcionamento da Biblioteca Municipal. As crianças realizaram um atelier com material de desperdício, alusivo à temática da primavera. Os objetivos propostos para esta atividade foram superados.
- A *Visita à Radio "Antena Vareira"* foi realizada em junho com as crianças da sala Infantil 3. Os objetivos desta visita foram a gravação e divulgação do Hino do Centro de Promoção Social do Furadouro e também conhecer o funcionamento de uma rádio. As crianças demonstraram muita curiosidade e interesse nesta atividade. Os níveis de satisfação foram notórios.
- No dia 19 de março, comemorou-se o *Dia do Pai*. Neste dia, os pais das diversas valências realizaram ateliers de pintura, barro e ainda realizaram jogos de futebol com os seus filhos. Importa referir que barro utilizado no atelier foi oferecido por uma mãe. A presença dos pais no contexto educativo é sempre um motivo de grande satisfação para as crianças. No final da atividade os filhos entregaram a respetiva prenda aos seus pais. A adesão a esta atividade foi total.

- No dia 22 de março, no *Dia da Árvore*, realizamos a plantação de um pinheiro manso no jardim, para homenagear os 50 anos de história. Neste dia, uma mãe convidada contou uma história alusiva ao tema. Após a audição da história, as crianças plantaram a árvore (pinheiro manso) e cantaram canções referentes ao dia. O impacto desta atividade nas crianças e na comunidade envolvente foi bastante positiva, uma vez que, por um lado, sensibilizou para os cuidados a ter com a natureza e, por outro lado, foi um marco da comemoração dos 50 anos.
- No *Dia Internacional do Livro Infantil*, assistimos à *Apresentação de Alguns Livros por uma Autora Convidada* (Liliana Elsig). Foi um momento de incentivo à literacia, criatividade e imaginação. No final de ouvirem e explorarem as histórias com a autora, as crianças realizaram registos gráficos. O contacto com livros é sempre uma experiência bastante enriquecedora para as crianças.
- A *Dramatização da História relacionada com a Páscoa*, foi feita em parceira com a sala de convívio e com a Paróquia do Furadouro. Esta atividade decorreu no Posto de Turismo do Furadouro durante a manhã. Foi uma peça de teatro muito interessante para as crianças, quer do ponto de vista artístico, quer do ponto de vista de formação de valores, pois permitiu um encontro entre a arte e as várias gerações.
- No dia 06 de maio, foi a comemoração do *Dia da Mãe*. Neste dia, as mães puderam usufruir de um dia aberto, onde puderam dar largas à sua imaginação através de vários materiais (tintas, barro, ceras, ...); ainda disfrutaram de uma gincana, cujo planeamento foi realizado por uma mãe, professora de expressão física e motora. No final da atividade, as crianças ofereceram a prenda às mães (feitas com reaproveitamento de matérias). A adesão a esta atividade foi total.
- No dia 30 de maio, decorreu uma *Tertúlia Dinamizada por uma Convidada (psicóloga) sobre o Tema: "1º Ciclo... e agora Papás"*. Esta atividade foi dirigida para pais e famílias das crianças da sala Infantil 3. Este encontro serviu para que os pais pudessem partilhar as suas dúvidas e os seus receios face a esta nova etapa tão delicada na vida dos seus filhos. A adesão a esta atividade foi positiva e os níveis de satisfação dos envolvidos foi notória.
- No dia 17 de maio decorreu o *Sarau das Atividades Extracurriculares*, dinamizado por diversos professores e pela equipa da infância. Este evento decorreu fora do horário letivo e laboral, permitindo a participação em massa das famílias. Com esta atividade

os professores tiveram a oportunidade de partilhar o trabalho desenvolvido ao longo do ano. No final, foi apresentado o Hino da Instituição, comemorativo do quinquagésimo aniversário do Centro. Este foi um momento marcante do evento, gerando grande emoção quer nas crianças, quer na plateia, bem como nas pessoas afetas à instituição (Direção, funcionários, ...). A participação das famílias a assistir ao Sarau foi integral.

- No dia 31 de maio, comemorámos do *Dia Mundial da Criança – Vamos Pular e Brincar com Insufláveis.* Importa referir que, os insufláveis utilizados neste dia foram disponibilizados por dois pais (Marco e Magina). Também foram realizadas pinturas faciais nas crianças e um piquenique no jardim exterior, para completar a diversão e o entusiasmo. Foi um dia de grande euforia e animação, as crianças transmitiram sinais de alegria e satisfação no decorrer da mesma.
- Para finalizar o Projeto, foi apresentada a *Festa de Final de Ano* no dia 28 de junho. A Festa foi realizada no palco (montagem do palco feita pelos pais), no espaço exterior das nossas instalações. A peça intitulou-se "Um bolo especial", onde as crianças incorporaram várias personagens dos contos tradicionais infantis e em conjunto, confecionaram o bolo do Aniversário do Centro. A festa contou com a intervenção das crianças em vários domínios artísticos: teatro, dança e canto. As crianças, como já é normal brilharam em palco. Foram momentos de emoções positiva para todos os envolvidos. As famílias manifestaram grande apreço por esta atividade.
- As idas à praia ocorreram sempre que as condições meteorológicas o permitiram. Quando as condições meteorológicas condicionaram as idas à praia, realizamos passeios pela comunidade, usufruindo das infraestruturas locais (parques infantis, jardins, ...). As crianças puderam ainda disfrutar de um dia de piscina da Fenix.

Atividades do segundo semestre não realizadas:

- A atividade *"Vamos preservar as nossas Dunas – Plantação de Estorno nas dunas do Furadouro em parceria com a CMO"* não foi realizada porque a CMO não contemplou o ensino pré-escolar na atividade.
- A Realização de um *Boletim Informativo sobre os 50 anos* não foi realizado. Esta atividade será reagendada para o próximo ano letivo (festa comemorativa), pois

consideramos que o momento mais oportuno e com maior impacto geral será dia 15 de dezembro.

- No *Dia Mundial do Livro*, estava prevista a *Elaboração e Apresentação de um Livro Comemorativo do Cinquentenário da Instituição*, porém, não foi possível a realização da mesma, devido a questões logísticas.
- No final de junho estava planeado o *Passeio de Final de Ano*. Esta atividade teve de ser cancelada, uma vez que a Direção entendeu que não estavam reunidas as condições necessárias para a realização da mesma.

IDOSOS

Serviço de Apoio Domiciliário

Resposta Social integrante do Centro de Promoção Social do Furadouro, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) "consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária."

Os objetivos gerais desta resposta são: Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias e contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.

O Serviço de Apoio Domiciliário, do Centro de Promoção Social do Furadouro, através das suas duas equipas, de 2 Ajudantes de Ação Direta cada, assegurou ao longo de 2019, a prestação dos seguintes serviços:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Confeção, distribuição de refeições (pequeno-almoço, almoço e lanche) e acompanhamento das mesmas;
- Tratamento de roupas (interiores e de cama);
- Higiene habitacional (estritamente necessária à natureza do apoio a prestar);
- Atividades de animação e socialização.

O Serviço de Apoio Domiciliário realizou, ainda, as seguintes atividades:

- Apoio psicossocial,
- Acompanhamento nas saídas ao exterior (quando não prejudiquem o normal funcionamento do serviço);
- Aquisição de pequenos bens.

O S.A.D. funciona de segunda-feira a sábado, no horário das 8h00m às 18h00.
Tendo a resposta social capacidade para 25 idosos, ao longo de 2019, foram acompanhados um total de 26 idosos.

1. Caracterização dos utentes inscritos na resposta SAD

1.1. Caracterização por Idade e Género

	Género		Total
Grupo etário	Feminino	Masculino	
35 – 49 anos	0	0	0
50 - 59 anos	1	1	2
60 – 64 anos	0	1	1
65 – 69 anos	1	1	2
70-74 anos	2	0	2
75 -79 anos	0	1	1
80 – 84 anos	2	2	4
85-89 anos	4	2	6
>= 90	7	1	8
Total	17	9	26

Do quadro acima, destaca-se o número de elementos com idades acima dos 90 anos, com 8 utentes. Em relação ao género, prevalece o feminino com 17 utentes.

1.2. Utentes por Motivo de Saída da SAD

Motivo de Saída	Nº de Idosos
Falecimento	1
Mudança de Residência	0
Integração em Lar	1
Outros	0

Relativamente aos idosos que deixaram de usufruir da SAD, são motivos a referir: falecimento e a integração em lar.

1.3. Serviços prestados

Serviços prestados	Nº. de utentes
Alimentação	14
Higiene habitacional	23
Higiene pessoal	19
Outros serviços (Apoio Psicossocial)	26
Serviço de animação / socialização	13
Tratamento de roupas	7

No que diz respeito aos serviços prestados, importa mencionar que o SAD dispõe de um conjunto diversificado de serviços em função das necessidades dos seus utentes. A totalidade dos serviços prestados é superior ao número de clientes em análise, visto que a Instituição presta dois ou mais serviços a cada utente. Analisando o Gráfico, podemos verificar que, o fornecimento e apoio na alimentação, higiene habitacional e a higiene pessoal foram os serviços mais prestados.

1.4. Utentes a frequentar a resposta por Tempo de Permanência

Tempo de Permanência	Nº. de utentes
>= 0 e < 1 Mês	1
>=1 e <3 meses	1
>=3 e < 6 meses	0
>=6 e < 1ano	3
>=1 e < 2anos	9
>=2 e < 3 anos	3
>=3 e < 4 anos	1
>=4 e < 5 anos	0
>=5 e < 10 anos	7
>=10 e < 15 anos	0
>=15 anos	1

Relativamente ao tempo que cada idoso usufrui de SAD é de referir que, o período que intercala 1 a 2 anos de permanência é o que se destaca, com 9 idosos. Seguindo-se o período que intercala 5 a 10 anos com 7 idosos.

Importa referir que **transitaram para 2020, 24 idosos**.

1.5. Motivos/Necessidade da SAD

São três os principais motivos que originam a integração da população em SAD: ausência de retaguarda familiar; a idade avançada; e os problemas de saúde. Apesar de todos eles abrangerem uma grande parte dos idosos o que tem maior preponderância é relacionado aos problemas de saúde.

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL DO SAD

Em 2019, realizaram-se algumas atividades conjuntamente com a sala de convívio:

- Comemoração do Dia dos Reis
- Baile de Carnaval
- Aula de Ginástica de Manutenção
- Comemoração do S. Martinho: cantares e provérbios á volta da fogueira
- Lanche convívio de Natal e páscoa
- Sessões de informação com A PSP de Ovar

Comemoração do Dia dos Reis

O cantar dos Reis é já uma das tradições a serem seguidas por esta instituição. Este ano o grupo do SAD juntou-se ao da sala de convívio e participaram no cantar de reis da Instituição.

Local: Sala de convívio

Data: Janeiro 2019

Duração da atividade: 15h30/18h30

Objetivos

- Festejar os costumes
- Proporcionar momentos de convívio e intercâmbio
- Promover o convívio intergeracional

Resultados

Atividade positiva pela interação e partilha de experiencias.

Baile de carnaval

O baile de máscaras é uma atividade organizada e dinamizada pelo Centro Comunitário, que se desenvolve há vários anos nesta Instituição com intuito de celebrar as festas calendarizadas num ambiente de descontração e convívio.

Esta atividade realizou-se em Fevereiro, no refeitório da Instituição e envolveu toda a comunidade do Centro, desde as crianças da Infantil, CATL, idosos do SAD e da Sala de Convívio.

Data: Fevereiro 2019

Duração da atividade: 14h30/17h30

Objetivos

- Festejar os costumes da terra
- Proporcionar momentos de convívio e intercâmbio
- Promover o convívio intergeracional

Resultados

Imperou a boa disposição e a alegria entre os presentes (crianças, Idosos do SAD e sala de convívio).

Todos se vestiram a rigor para o baile, que ao som de música dançaram e divertiram-se com diversas partidas de Carnaval, vivenciando o espírito carnavalesco que existe nesta zona.

Lanche convívio da Páscoa

Para comemoração da época pascal, realizou-se um lanche convívio para juntar todos os utentes do SAD e sala de convívio.

Nesta atividade predominou a boa disposição e o convívio.

Local: Sala de Convívio

Data: Abril 2019

Duração da atividade: 15h00/17h00

Objetivos

- Vivenciar a época festiva
- Proporcionar momentos de convívio e Interação entre o grupo
- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências

Resultados

Atividade bastante positiva pela muita interação e partilha de experiencias entre os grupos.

Comemoração do S. Martinho

Local: Sala de Convívio

Data: Novembro 2019

Duração da atividade: 14h30 / 17h30

Objetivos

- Proporcionar momentos de convívio e bem-estar
- Promover o convívio intergeracional
- Relembrar hábitos, costumes

Resultados

Na comemoração deste dia fez-se o tradicional corte das castanhas, que assaram na patusca. Cantaram-se músicas tradicionais. Imperou a boa disposição e a alegria entre os presentes. O grupo dançou, partilhando os saberes e cantaram músicas conhecidas.

Atividade: Lanche Convívio de Natal

Local: Sala de Convívio

Data: Dezembro 2019

Duração da atividade: 14h30/17h30

Descrição da atividade: Fez-se o lanche convívio do qual predominou a boa disposição e convívio.

Resultados

A alegria e o diálogo, foram visíveis nesta atividade, fazendo-se um balanço positivo da atividade obtendo-se objetivos delineados.

COMUNIDADE

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Centro Comunitário

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Entre o Centro de Promoção Social do Furadouro e o Instituto da Segurança Social, IP., celebrou-se um Acordo Atípico, com a finalidade desta Instituição atender e realizar atividades de promoção e integração social de pessoas e famílias em situação de carência económica e/ou em situação de vulnerabilidade social.

O presente relatório vem dar conhecimento de todo o trabalho desenvolvido na resposta social de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social bem como vem caracterizar todas as pessoas e famílias que beneficiaram desse atendimento e acompanhamento em 2019.

De salientar que este atendimento e acompanhamento tiveram a sua concretização na área social da Família e Comunidade e decorreram na Freguesia de Ovar, São João, Arada e São Vicente de Pereira Jusã e Concelho de Ovar, Distrito de Aveiro.

Recursos Humanos e suas Funções

Técnicos Afetos	Funções
Técnica Superior de Serviço Social	Assegurar o funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Local e Horário de Atendimento

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social encontra-se instalado no Centro de Promoção Social do Furadouro, com o funcionamento de Segunda a Sexta-feira das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. O dia de atendimento ao público livre é a quarta-feira das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h00, sendo nos restantes dias realizados atendimentos por marcação.

I- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

No âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) procurou dar-se continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente, tendo sido realizado ao longo do ano de 2019, o atendimento e acompanhamento social de processos de Rendimento Social Inserção (RSI) e de Ação Social (AS).

O SAAS ao nível da Ação Social desenvolve a sua intervenção nas localidades do Torrão do Lameiro, Carregal, Furadouro, Ribeira, Marinha, Avenida da Régua e ruas adjacentes, rua Jorge Barradas e/ou de outras zonas geográficas quando encaminhadas pelas entidades competentes. Ao nível do RSI desenvolve a sua intervenção nas localidades do Furadouro, Carregal, Torrão do Lameiro, Ribeira, Marinha, Avenida da Régua e ruas adjacentes e Rua de Jorge Barradas, São Miguel, Brejo, Enxemil e/ou de outras zonas geográficas quando encaminhadas pelas entidades competentes.

Estatisticamente foram trabalhados **91** processos no âmbito do **RSI** e **37** processos no âmbito da **AS.** Em análise real, no final de 2019, encontravam-se ativos **174 processos (76 de RSI e 98 de AS)** correspondendo a um total de **383 pessoas (151 RSI/ 232 AS)**, sendo estas as pessoas contabilizadas na análise estatística.

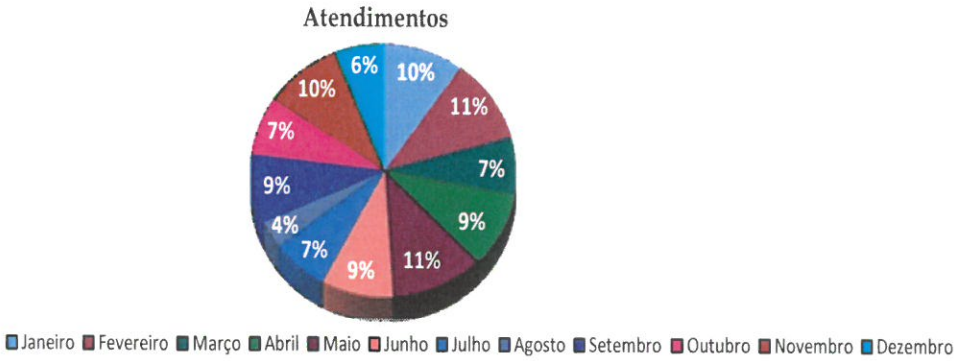
Uma vez que a população-alvo existente no âmbito da intervenção sofre problemáticas multidimensionais, que afetam a sua capacidade de autonomia e integração social (famílias sem condições de habitabilidade, baixos níveis de escolaridade e de qualificação profissional, desemprego, precariedade profissional e trabalho ocasional, problemas de saúde de difícil resolução, como o alcoolismo e toxicodependência, conflitos/ruturas familiares, violência doméstica, entre outros), a intervenção é um processo moroso que necessita de várias ações, de vários níveis e de diferentes áreas.

No conjunto das ações desenvolvidas em 2019 é de salientar que foram realizadas e remetidas Informações Sociais relativas a pedidos de integração em Equipamento Social de idosos e de pessoas com doenças de foro psiquiátrico e/ou com défice cognitivo e sem retaguarda familiar, e a pedidos de informações de crianças em jovens com processo aberto em CPCJ e em Tribunal. Foram realizadas várias comunicações, a entidades locais parceiras, com informações consideradas pertinentes no decurso do acompanhamento das pessoas e famílias (situação social, económica, habitacional, de

saúde). Decorrente de sinalizações realizadas à Linha Nacional de Emergência Social, foram remetidas à Segurança Social informações recolhidas, encaminhamentos realizados e apoios prestados às pessoas e famílias sinalizadas.

1.1. Nº de Atendimentos

Durante o período em análise foram realizados **659 atendimentos**, sendo **399 de RSI** e **260 de AS**. Foram realizadas no **total 37 visitas domiciliárias**, sendo **15 de RSI** e **22 de AS**.



Relativamente aos motivos/objeto dos atendimentos a maioria relacionou-se com o **RSI (61%)**, atendimentos que dizem respeito ao acompanhamento prestado às famílias, bem como à negociação e assinatura de Contratos de Inserção. Seguem-se os atendimentos e o acompanhamento prestado às famílias no âmbito da **AS (39 %)** bem como à negociação e assinatura de Acordos de Intervenção Social.

Análise dos Processos

Para melhor compreensão, da informação que se segue e que diz respeito às situações acompanhadas no âmbito do SAAS, categoriza-se a informação da seguinte forma:

- Rendimento Social de Inserção (RSI) - pessoas/famílias beneficiárias da prestação de RSI;
- Ação Social (AS) - pessoas/famílias em situação de exclusão social/precariedade económica, vulnerabilidade social, em acompanhamento social.

1.2. Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção é um instrumento das políticas sociais de combate à pobreza, tendo como principal objetivo assegurar às pessoas e famílias recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas essenciais e,

paralelamente, favorecer a progressiva inserção social, laboral e comunitária, respeitando os princípios de igualdade, solidariedade e justiça social.

1.2.1. Total de Processos de RSI

Processos no final de Dezembro 2018	82
Total de Processos Ativos em Dezembro de 2019	76

Em Dezembro de 2019 encontravam-se **ativos 76 processos de RSI**, reportando-se a um total de **151 pessoas** que beneficiam de atendimento e acompanhamento. Em Dezembro de 2018 encontram-se ativos 82 processos sendo que alguns destes ao longo de 2019 passaram a ser acompanhados no âmbito da AS devido à cessão da prestação de RSI. Ainda, é de acrescentar que, ao longo de 2019, alguns processos no âmbito da AS passaram a beneficiar da prestação de RSI bem como surgiram alguns processos novos, que até então não eram acompanhados. Os motivos pelos quais algumas pessoas e famílias deixaram de beneficiar da medida de RSI e passaram a ser acompanhadas no âmbito da AS foram: aumento de rendimentos por atribuição de pensões; integração em CEI+; integração no mercado de trabalho; e, aumento de rendimentos de trabalho. Além deste número de processos, ao longo de 2019, foram atendidos outros processos que foram cessados pela ausência de necessidade de acompanhamentos e outros que foram transferidos, pela alteração de morada das famílias.

Este acompanhamento é prestado em diversas as fases:

- Apoio no preenchimento de requerimento (sempre que solicitado);
- Realização das informações sociais;
- Realização, negociação, avaliação e revisão dos acordos de inserção;
- Encaminhamento para serviços/instituições;
- Atribuição de apoios pecuniários (quando necessários);
- Sensibilização para a procura ativa de emprego;
- Encaminhamento das pessoas beneficiárias para recursos do meio que viabilizem as ações delineadas no Programa de Inserção.

Em 2019 houve a participação em **23 Reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI)**. Estas reuniões tiveram como objetivo a análise, aprovação e homologação de Contratos de Inserção de RSI, apresentação e aprovação de Apoios Económicos, a partilha de informações entre as entidades parceiras, dar a conhecer orientações técnicas e o aprofundamento de temas relacionados com os problemas vivenciados pelas pessoas e famílias acompanhadas.

1.2.2. Caracterização das pessoas beneficiárias de RSI por grupo etário e género

Faixa etária	Género		Total
	Masculino	Feminino	
Menos de 17 anos	20	16	36
Dos 18 aos 25 anos	5	10	15
Dos 26 aos 30 anos	3	2	5
Dos 31 aos 40 anos	5	8	13
Dos 41 aos 50 anos	12	15	27
Dos 51 aos 60 anos	22	15	37
Dos 61 aos 64 anos	7	5	12
Mais de 65 anos	4	2	6
Total	**78**	**73**	**151**

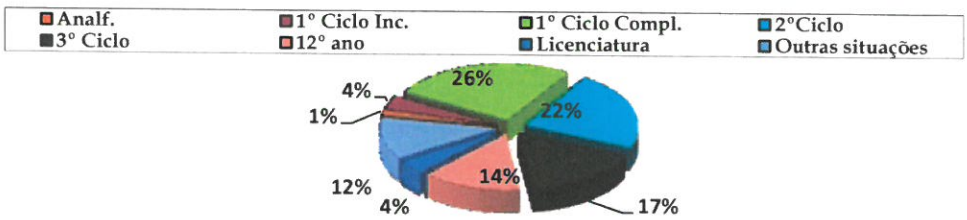
Da análise do quadro acima, é possível constatar a predominância de adultos com idades compreendidas entre os 41 e os 60 anos bem de crianças até aos 17 anos.

1.2.3. Caracterização dos Agregados Familiares de RSI por tipo de família

Tipo de família	N.º de titulares
Alargada	3
Composta	2
Extensa	1
Isolado	43
Monoparental	14
Nuclear com filhos	11
Nuclear sem filhos	3
Total	**76**

As famílias acompanhadas no âmbito do RSI caracterizam-se por ser maioritariamente **pessoas isoladas** a beneficiar da prestação **(43)**, **agregados monoparentais (14)** e **agregados nucleares com filhos (11)**.

1.2.4. Caracterização das pessoas beneficiárias de RSI por Habilitações Literárias

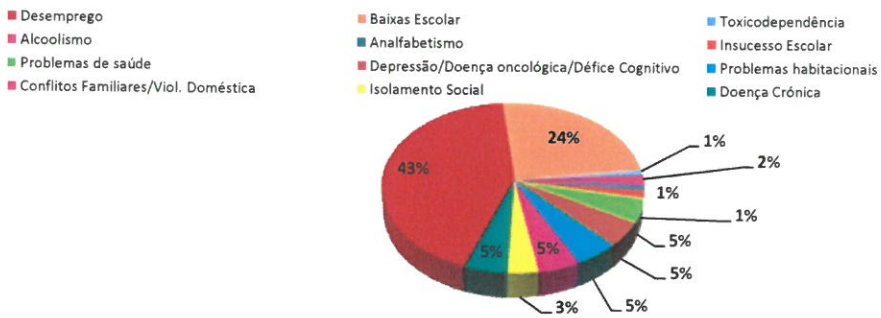


A análise do gráfico permite concluir que a maior parte das pessoas beneficiárias tem o **1° ciclo completo, o 2° ciclo** e o **3° ciclo**.

1.2.5. Caracterização das pessoas beneficiárias de RSI por Ocupação

Como é percetível no gráfico representado, encontram-se em situação de **Desemprego 65%** das pessoas, e **20%** são **Estudantes**.

1.2.6. Principais Problemáticas identificadas



O **Desemprego (43%)** e a **Baixa Escolaridade (24%)** distinguem-se como sendo as principais problemáticas que atingem os elementos das famílias acompanhadas no âmbito da medida de RSI.

1.2.7. Distribuição por áreas de inserção

Áreas de inserção	% de Ações
Ação Social	43%
Educação	4.8%
Formação Profissional	17.5%
Emprego	21.6%
Saúde	12.5%
Habitação	0.6%

Relativamente às áreas de inserção, realça-se que nas áreas de **Ação Social (43%)** e de **Emprego (21.6%)** existe maior contratualização de ações no âmbito dos Acordos de Inserção.

1.3. Ação Social

A Ação Social enquanto resposta visa apoiar as pessoas e famílias na prevenção e reparação de problemas provocados por situações de risco ou exclusão social. Esta assenta numa relação de reciprocidade entre o técnico e as pessoas e famílias, tendo em vista a promoção das condições facilitadoras de inserção social que, através de um processo de ajuda, poderão passar pela elaboração de um projeto de vida.

Na procura de apoio da população relativamente ao SAAS, verificou-se alguma predominância de situações que conduziram à abertura de processo (AS) e que beneficiaram do atendimento e apoio que procuraram (por exemplo: procura de Resposta Social para idosos, apoios económicos, encaminhamento para Subsistemas da Segurança Social, encaminhamentos para apoio psicológico, encaminhamento para outros serviços locais).

É de salientar que no final de dezembro de 2019 os Processos de Ação Social foram **98**, sendo que alguns outros processos foram encerrados, pela já ausente necessidade de acompanhamentos bem como pela sua transferência para a medida de RSI.

1.3.1. Caracterização das pessoas beneficiárias de AS por idade e género

Faixa etária	Género		Total
	Masculino	Feminino	
Menos de 17anos	26	21	47
Dos 18 aos 25 anos	16	15	31
Dos 26 aos 30 anos	2	7	9
Dos 31 aos 40 anos	13	9	22
Dos 41 aos 50 anos	17	20	37
Dos 51 aos 60 anos	18	15	33
Dos 61 aos 65 anos	6	6	12
Mais de 65 anos	12	29	41
Total	110	122	232

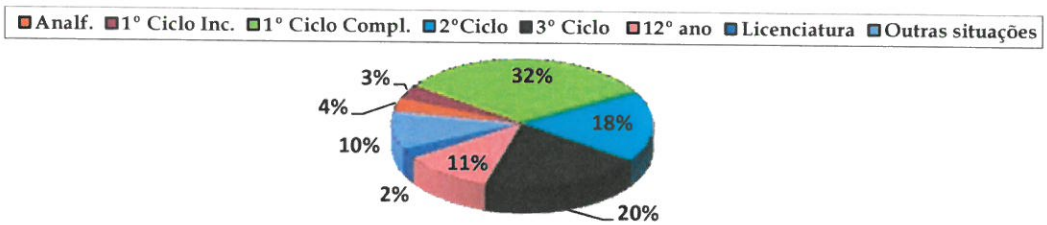
As pessoas e famílias que recorreram ao SAAS, no âmbito da Ação Social, no período em análise, caracterizaram-se por ser maioritariamente população adulta, em **idade ativa**.

1.3.2. Caracterização dos agregados familiares de AS por tipo de família

Tipo de família	Nº de titulares
Monoparental Feminina	17
Nuclear com filhos	19
Nuclear sem filhos	9
Alargada	9
Monoparental Masculina	2
Avó com neto	1
Composta	9
Extensa	1
Isolada	31
Total	98

As pessoas **isoladas (31)** são o tipo de família com maior expressão nos processos abertos de Ação Social no SAAS, seguindo-se as famílias **nucleares com filhos (19)** e as famílias **monoparentais femininas (17)**. Estas duas últimas famílias têm vindo a procurar apoio junto do atendimento devido ao facto de um dos elementos do casal encontrar-se desempregado e sem receber qualquer subsídio ou prestação social. Já as famílias monoparentais femininas, e também masculinas, encontram-se mais vulneráveis pela existência de um único rendimento para fazer face a todas as despesas e, por vezes, as suas crianças não terem ainda atribuída uma pensão de alimentos. A insuficiência de rendimentos nas pessoas isoladas tem-se mostrado uma das principais causas da procura de apoio no atendimento.

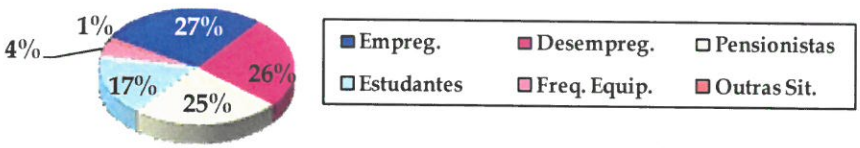
1.3.3. Caracterização das pessoas beneficiárias de AS por habilitações literárias



Verifica-se que existe um número considerável de pessoas acompanhadas em AS com baixas habilitações literárias. São, ainda, encontradas algumas situações de **analfabetismo (4%)** e pessoas que apenas têm o **1° ciclo incompleto (3%)**. Com o **1° ciclo completo** encontramos **32%** das pessoas acompanhadas e com o **2° ciclo** encontramos **18%**. Pessoas com o **3°ciclo de escolaridade** são **20%** e com o **12° ano** são **11%**. Com ensino superior, com **Licenciatura**, apenas encontramos **2%** das pessoas. Crianças a frequentar equipamentos e o primeiro ciclo constituem **10%** da população (**outras situações**)

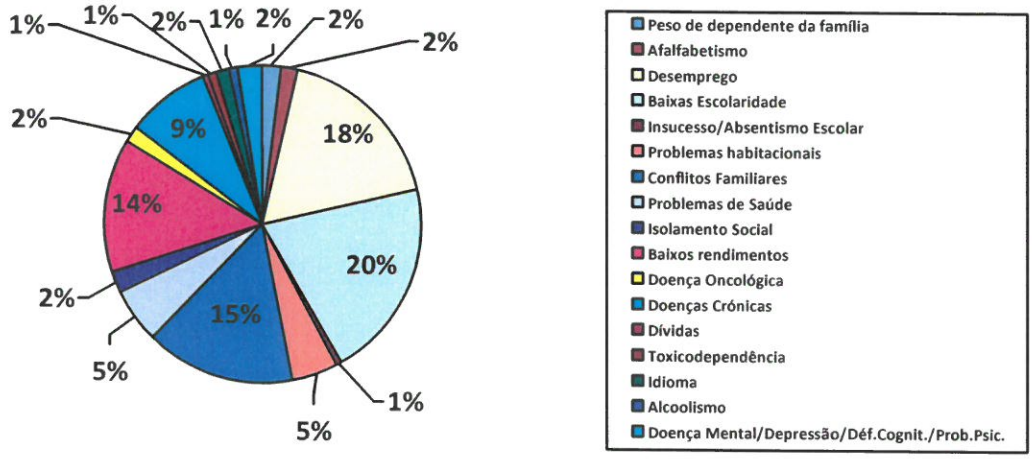
1.3.4. Caracterização das pessoas beneficiárias de AS por Ocupação

1.3.5.



Analisando a integração desta população em termos socioprofissionais, **26%** estão em situação de **Desemprego**, e **27%** a exercer **Atividade Profissional,** sendo que alguns dos casos em regime de tempo parcial. É de considerar que **25%** das pessoas são **Pensionistas**.

1.3.5. Principais Problemáticas identificadas nas famílias de Ação Social



A **Baixa Escolaridade (20%)**, o **Desemprego (18%)**, os **Conflitos Familiares (15%)** e os **Baixos Rendimentos (14%)** distinguem-se como sendo as principais problemáticas que atingem as pessoas e famílias acompanhadas no âmbito da AS. É de referir que, embora com menor expressão mas ainda com alguma relevância, **9%** da população acompanhada sofre de **Doença Crónica**, **5%** de **Problemas de saúde** vários que se traduzem em algumas limitações no dia-a-dia e **5%** tem **Problemas Habitacionais**.

1.3.6. Encaminhamento das pessoas por áreas de intervenção

1.3.6.1. Com contratualização

No período em análise foram contratualizados **37** Acordos no âmbito da Ação Social. Abrangem **80 pessoas**, que se encontram incluídos na caracterização dos gráficos e quadros anteriormente apresentados.

1.3.6.2. Área de ação contratualizadas para inserção

Áreas de inserção	% de Ações
Educação	2.7%
Emprego	7.7%
Formação Profissional	2.4%
Saúde	17.5%
Ação Social	66.8%
Habitação	2.9%

Como é percetível, no período em análise é na área de inserção da **Ação Social (66.8%)** que prevalece o maior número de ações contratualizadas para inserção, seguindo-se a área de inserção da **Saúde (17.5%)**.

1.3.6.3. Caracterização das pessoas beneficiárias por idade e género

Faixa etária	Género		Total
	Masculino	Feminino	
Dos 0-5 anos	3	0	3
Dos 6 aos 18 anos	7	6	13
Dos 19 aos 24 anos	3	4	7
Dos 25 aos 34 anos	4	4	8
Dos 35 aos 44 anos	6	7	13
Dos 45 aos 54 anos	7	5	12
Dos 55 aos 64 anos	4	9	13
Mais de 65 anos	4	7	11
Total	38	42	80

As pessoas e famílias com contratualização, no âmbito da Ação Social, no período em análise, caracterizaram-se por ser maioritariamente população adulta, em **idade ativa**.

1.3.7. Prestações Pecuniárias atribuídas no âmbito da Ação Social

Área: Saúde		
Objetivo	**Nº de apoios**	**Verba Atribuída**
Aquisição de Medicação	6	163€
Ajudas técnicas	3	**426.60€**
Área: Habitação		
Objetivo	**Nº de apoios**	**Verba Atribuída**
Despesas domésticas (água, gás, luz, telefone)	29	**1776.79€**
Aluguer	8	**426.60€**
Total de apoios	**46**	**Total: 3808.63€**

As prestações pecuniárias de caráter eventual, sendo uma das respostas no âmbito da Ação Social prestados pelo SAAS, têm como finalidade minorar ou suprir a situação de carência económica das pessoas/famílias, prevenir o agravamento da situação de risco social em que se encontrem e promover, em situações de exclusão social, o seu percurso de inclusão. As prestações pecuniárias de caráter eventual, no período em análise totalizaram **46 apoios**, num valor total de **3808.63€**. De realçar os apoios atribuídos na área da **Habitação** (despesas domésticas: água, luz e gás) e na área da **Saúde** (Ajudas Técnicas).

1.4. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

No ano de 2019 foram realizadas **3 Informações Sociais** relativas a **5 crianças** com processo aberto na CPCJ. Estas crianças são parte integrante das famílias acompanhadas no SAAS, no âmbito do RSI ou da Ação Social, já caracterizadas anteriormente neste relatório. Ainda foram encaminhadas **3 Informações Escolares** referentes a **3 crianças**.

1.5. Informações Sociais

No ano de 2019 foram realizadas **5 Informações Sociais** com o intuito de realizar pedido de integração de **4 pessoas** em Instituição (Lar) para idosos, em instituição de acolhimento de pessoas em situação de sem-abrigo e em lar residencial de pessoas portadores de deficiência. Foram realizadas **4 sinalizações** ao Ministério Público referentes a **2 pessoas** no âmbito de processos de Regime de Maior Acompanhado. Ainda foi encaminhada **1 Informação Escolar** para Tribunal referente a **1 criança**.

Centro Comunitário

Entre o Centro de Promoção Social do Furadouro e o Instituto da Segurança Social, IP., celebrou-se um Acordo Atípico, com a finalidade desta Instituição realizar atividades de promoção e integração social de pessoas e famílias em situação de carência económica.

O presente relatório vem dar conhecimento dessas mesmas atividades, desenvolvidas em 2019, que integram esta resposta social.

Recursos Humanos e suas Funções

Técnicos Afetos	Funções
Técnica Superior de Animação Sociocultural	Promover atividades sociais, culturais e recreativas

Local e Horário

O Centro Comunitário encontra-se instalado no Centro de Promoção Social do Furadouro, com o funcionamento de Segunda a Sexta-feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30 horas

1. Emprego e Formação – Promover a empregabilidade

1.1. Oficina de apoio ao emprego

Face ao número de beneficiários desempregados a serem acompanhados pelo gabinete, surgiu a necessidade de criar uma resposta para tentar minorar/colmatar lacunas na área da empregabilidade.

O público-alvo desta ação incide sobre os beneficiários de Rendimento Social de Inserção e de Ação Social.

A atividade funciona duas vezes por semana, quarta-feira e sexta das 10h00 às 12h00.

✓ **Objetivos:**

- Promover atitudes pró-ativas face ao mercado de trabalho;
- Desenvolver competências e atitudes empreendedoras face à procura de emprego;
- Capacitar os formandos para a utilização dos diversos instrumentos de procura de emprego;
- Desenvolver capacidades comunicacionais adequadas aos diferentes contextos de procura de emprego;
- Divulgar ofertas de emprego/formação;
- Reforçar a importância da aprendizagem ao longo da vida como impulsionador do desenvolvimento pessoal e da realização socioprofissional;

Ação 1: Sessões de técnicas de procura ativa de emprego

Sessões coletivas que visam o apoio na elaboração de:

- Carta de Apresentação
- Curriculum
- A aparência
- O que é uma entrevista de emprego; Comportamentos a seguir e a evitar; Simulação de uma entrevista de emprego

Ação 2: Espaço de divulgação de ofertas formativas e de emprego

Divulgação de ofertas formativas e de emprego ou estágios oferecidos pelas empresas e instituições da região/outras.

Dados que caraterizam a população alvo:

Gráfico 1: Segundo o apoio

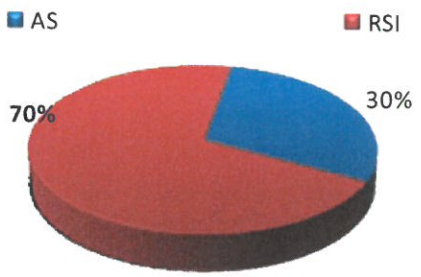


Gráfico 2: Género e idade

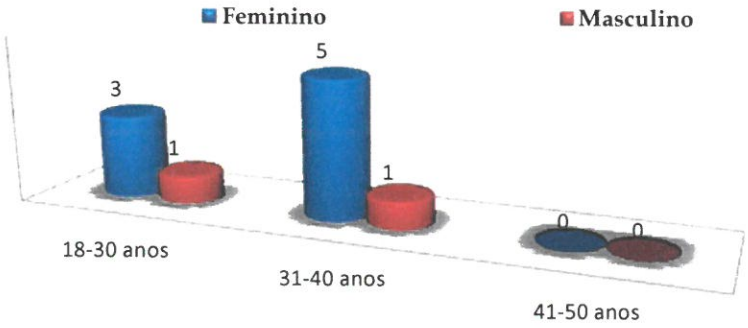
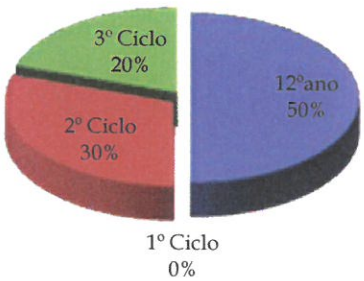


Gráfico 3: Habilitações literárias



Da análise dos gráficos podemos concluir que o grupo é constituído maioritariamente por beneficiários de RSI, em idade ativa (19 aos 40anos), num total de 10 elementos. Em relação á escolaridade, prevalece o 12ºano.

Resultados

O grupo demonstrou interesse e motivação na participação das sessões, verificando-se aquisição de competências psicossociais: regras, valores e atitudes (responsabilidade;

relacionamento entre os formandos, assiduidade e pontualidade) necessárias na mudança de atitude na procura ativa de emprego.

Esta atividade atingiu os objetivos delineados, tendo possibilitado ao grupo a realização de diversos documentos necessários (currículo, carta de candidatura, resposta anúncio).

Num âmbito geral a avaliação que o grupo tem feito destas sessões tem sido muito positiva, consideraram as sessões essenciais para o seu processo de reinserção profissional.

1.2. Informática

A informática sem dúvida alguma está presente em todos os lugares, cada vez mais, na vida das pessoas onde a cada ano que passa ela cresce ainda mais, e vem sendo bastante exigida no mercado de trabalho. Encontramo-nos numa sociedade de comunicação/informação, saber trabalhar com o computador e navegar na internet não é uma regalia mas uma condição necessária para cada cidadão.

Estando o Centro Comunitário sensibilizado para esta Era e conhecendo a realidade de muitas pessoas beneficiárias desta comunidade em não terem computador em casa, consideramos nossa obrigação colmatar essa lacuna nesta área.

Objetivo

Face à generalização do uso do computador enquanto meio de trabalho, esta ação visa proporcionar aos seus participantes a capacidade de pesquisar e manipular informação, assim como utilizar o computador como meio privilegiado de comunicação na procura de trabalho.

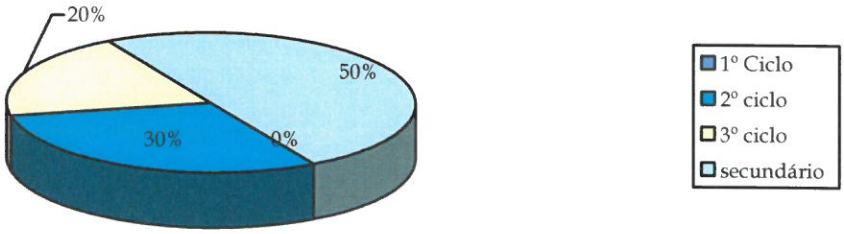
- Capacitar os participantes com conhecimentos na área das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
- Orientar a pesquisa de informação na internet e sua correta aplicação na procura de emprego
- Combater a info-exclusão
- Dotar as pessoas de capacidades que lhes permitam dominar as ferramentas informáticas mais utilizadas (processamento de texto; email; Internet)

Ação 3: Sessões de informática com abordagem dos seguintes temas:

- O que é e como funciona o computador (componentes)
- Sistema operativo – Windows
- Word - Processamento de texto
- Navegação na Internet; procura de ofertas de emprego; Como criar um e-mail

Dados que caracterizam a população alvo:

Gráfico 1: Habilitações literárias



Quadro 1: Idade e género

Faixa etária	Género		Total
	Masculino	Feminino	
Dos 18 aos 30 anos	1	3	4
Dos 31 aos 40 anos	1	5	6
Dos 41 aos 50 anos	0	0	0
+ 50 anos	0	0	0
Total	**2**	**8**	**10**

Da análise do quadro, é possível verificar que as idades que predominam no grupo encontram-se dentro da faixa etária dos 31-40 anos, num total de 10 participantes. Quanto á escolaridade, prevalece o secundário (12ºano).

Resultados

Esta atividade funciona uma a duas vezes por semana e incidiu sobre pessoas beneficiárias de Rendimento Social de Inserção e de Ação Social num total de 10. Foram alcançados os objetivos delineados pretendidos, verificando-se aquisição de competências/ferramentas informáticas básicas (processamento de texto, navegação

na internet; criação de e-mail.), necessárias para o desenvolvimento pessoal e sócio - profissional. A atividade possibilitou ainda ao grupo responder a ofertas de emprego via online.

2. Intervenção Familiar: Garantir as necessidades básicas das famílias com vulnerabilidade económica e combater a exclusão social

2.1. 1.Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro (BACF)

Ao nível do Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro, sinalizaram-se 16 agregados familiares (30 indivíduos) com baixos rendimentos e em situação de privação económica, os quais foram apoiados com bens alimentares ao longo do ano.

Este apoio de géneros alimentícios torna-se um fator de grande ajuda para as pessoas com mais dificuldades. A luta contra as desigualdades sociais e contra a fome são fundamentais para que muitas famílias consigam ultrapassar momentos de maior dificuldade.

A Instituição que tem uma forte vertente de cariz social continuará sempre a trabalhar em prol de ajudar a melhorar as condições de vida àqueles que mais necessitam. Nesse sentido o Centro Comunitário esteve disponível para que, além dos agregados familiares que já se encontram referenciados, outros pudessem beneficiar deste apoio.

2.1.2. Campanha Nacional de Direito á Alimentação

Tem como objetivo suprimir as necessidades alimentares das pessoas e famílias, através da disponibilização de refeições diárias gratuitas.

Ao longo de 2019 o Centro Comunitário manteve a inscrição de **2 pessoas.**

2.1.3. Banco de Produtos de Apoio

O Banco de Produtos de Apoio tem como principal objetivo proporcionar apoio a pessoas em situação de dependência permanente ou temporária, cuja situação de saúde requer a utilização de ajudas técnicas.

2.1.4. Banco de roupas e utilidades domésticas

Apoiar as pessoas e famílias com maior vulnerabilidade económica.

2.1.5. Programa Operacional de Apoio Às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

Este programa de ajuda alimentar vem substituir o anterior FEAC (Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas), como sendo um programa melhorado cujo objetivo é providenciar uma variedade de alimentos secos, frescos e congelados a um número predefinido de destinatários por região todos os meses até 2019. No caso do Concelho de Ovar são 320 destinatários, sendo que à nossa entidade foi atribuído um número de 75 indivíduos.

2.2. Intervenção Familiar: Promover estilos de vida saudáveis e a integração social

2.2.1. Férias Animadas

As Férias Animadas surgiram da necessidade de ocupar produtivamente os tempos livres dos jovens durante os períodos de férias escolares.

Estas atividades foram aproveitadas para explorar novas experiências, capazes de promover o trabalho em grupo e criar momentos propícios de relacionamento entre os jovens participantes, reforçando os laços de entreajuda e cooperação.

A atividade garante aos pais a retaguarda familiar dos jovens com acompanhamento de uma técnica de Animação Sociocultural. Tem como objetivos:

- Desenvolver competências sociais e pessoais;
- Estimular a socialização;
- Promover a troca de saberes;
- Interação social (ser capaz de interagir em pequeno e grande grupo);
- Promover a diversificação de experiências;
- Prevenção de situações reprodutoras de pobreza e exclusão social.

2.2.2 Férias Animadas da Páscoa

Esta atividade realizou-se de 8 a 18 de Abril, de segunda a sexta, das 9h00 às 17h00 (no período das interrupções letivas) e contou com atividades diversas, procurando ir de

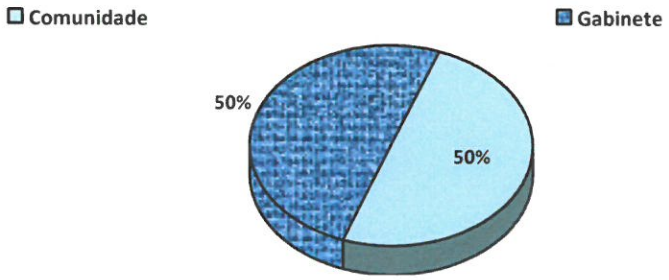
encontro aos interesses dos jovens participantes, de forma a proporcionar-lhes duas semanas diferentes, pautadas por experiências gratificantes e inovadoras.

Dados que caraterizam os jovens inscritos

Quadro 1: idade e género

Faixa etária			Total
	Feminino	Masculino	
10 anos	3	3	5
11 anos	1	0	1
12 anos	1	2	3
13 anos	1	0	1
14 anos	0	0	0
Total	**5**	**5**	**10**

Gráfico 1: Distribuição dos jovens por inscrições



Da análise do gráfico acima, conseguimos constatar que o grupo era homogéneo, composto por jovens acompanhados pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (50%).

Ações desenvolvidas

Dinâmicas de grupo de apresentação e integração; Oficina da Páscoa: coelho com lã; caixa de pássaro para amêndoas; Srcapbooking : Moldura 3D com foto e postal; Rosas em eva para padrinhos/madrinhas; Trabalhos em gesso perfumado: moldura com Iman ; Oficina de culinária: Bolachas de manteiga e biscoitos de limão; atividades desportivas: Futebol sem bola, basquetebol; caminhadas pelos passadiços; Oficina de expressão dramática: Teatro " O coelhinho da Páscoa"- idealizado e apresentado às salas de Creche e Infantil da Instituição.

Oficina de expressão corporal: Workshop de Hip-hop com a Professora Voluntária Marta Ferreira e atuação do grupo da escola "Mund´ança " de Arada.

2.2.3. Férias Animadas de Verão

A atividade realizou-se durante o mês de Julho, de segunda a sexta das 9h00 às 17h30. Foram realizadas atividades de expressão plástica, dinâmicas de grupo, jogos de exterior, culinária, desporto, idas á praia, piscina, Pic-Nic.

Caracterização dos participantes inscritos nas "Férias Animadas de Verão": Os dados apresentados nos gráficos que se seguem, sintetizam um conjunto de elementos que caracterizam os participantes que frequentaram as Férias Animadas.

Gráfico 1: Idade e género

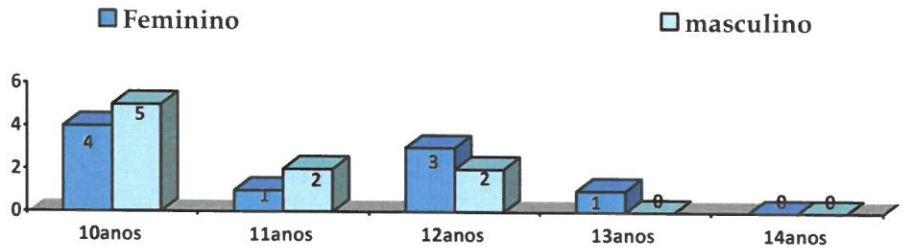
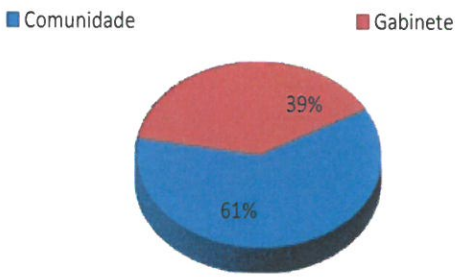


Gráfico 2: Distribuição dos jovens por inscrições



Da análise dos gráficos representados, é possível concluir que a idade média dos jovens participantes nas Férias Animadas situa-se nos 10 anos num total de 18 participantes. Em relação ao género, o grupo estava equilibrado (9 do género feminino e 9 do masculino).

Dos 18 jovens inscritos, 39% eram acompanhados pelo SAAS cujas famílias beneficiam de acompanhamento no âmbito de RSI e AS e 61% comunidade em geral.

Ações desenvolvidas

Praia; Piscina da Fénix; caminhadas nos passadiços; Dinâmicas de grupo; Atividades desportivas: futebol; basquetebol; futebol sem bola; jogos tradicionais; batalha naval;

caça ao tesouro; Batalha naval com balões de água; Campo desportivo do Furadouro: Futebol; jogos; almoço partilhado com CATL e jovens do Clube; Danças; Oficina de expressão corporal: Workshop de Hip-hop com a Professora Voluntária Marta Ferreira; coreografias e danças; Oficina de expressão plástica e reciclagem: Pintura de garrafas de vidro para jarra de flores; caça sonhos; coração com tiras de cartolina; trabalhos em gesso perfumado: anjo, coração, moldura; caixa com papel de parede para trabalho em gesso; lembretes com íman; Oficina de Culinária: bolachas; salame; bombons de cereais;

2.2.4. Férias Animadas do Natal

Esta atividade realizou-se de 18 de Dezembro a 3 de Janeiro, segunda a sexta das 9h00 às 17h00) (no período das interrupções letivas) e contou com atividades diversas, procurando ir de encontro aos interesses dos jovens participantes, de forma a proporcionar-lhes duas semanas diferentes, pautadas por experiências gratificantes e inovadoras

Dados que caracterizam os jovens inscritos

Gráfico 1: Faixa etária e género

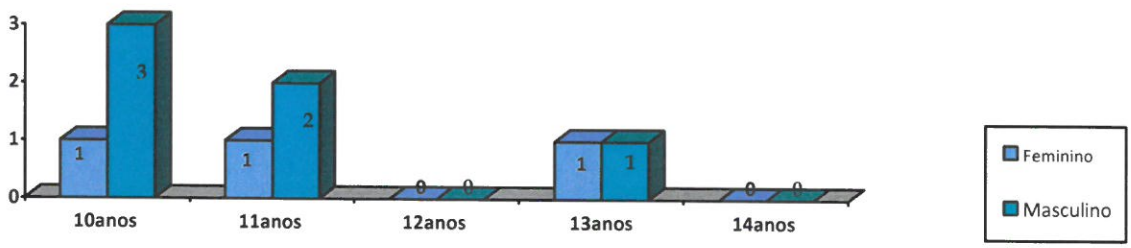
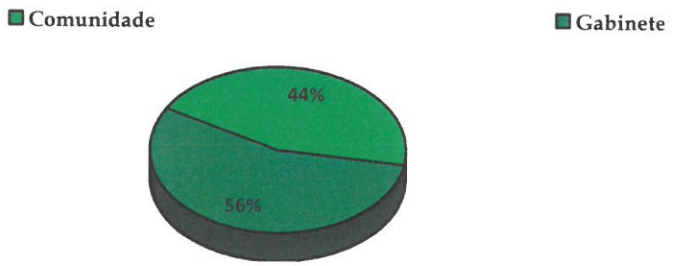


Gráfico 2: Distribuição dos jovens por inscrições



Da análise dos gráficos, é possível constatar que a idade média dos jovens participantes, nas Férias Animadas do Natal, situa-se entre os 10 e os 11 anos, num total de 9 participantes.

Dos jovens inscritos,44% eram acompanhados pelo SAAS cujas famílias beneficiam de acompanhamento no âmbito de RSI e AS e 56% comunidade em geral.

Ações desenvolvidas

Dinâmicas de grupo; Atividades desportivas: (futebol e basquetebol); cinema em sala; Oficina de natal: postal de natal com foto; anjo em gesso; coroa de natal; bolachas; Oficina de Culinária: bolachas de canela; Oficina de expressão plástica: Scrapbooking: caixa arquivadora e caderno decorado.

Resultados

Da análise dos questionários em relação á atividade "Ferias Animadas " (Páscoa; Verão Natal), pode-se facilmente constatar que as atividades realizadas, responderam às necessidades dos jovens, aumentando os seus conhecimentos nas áreas das expressões, fazendo uma avaliação positiva das mesmas.

Podemos concluir ainda que existiu grande proximidade e facilidade de contacto entre a Animadora, monitora e os jovens, contribuindo desta forma para o bom funcionamento da atividade e do grupo

2.2.5. "Biblioteca"

As ações decorrentes da Biblioteca são realizadas durante os períodos das férias letivas e ao longo do ano, direcionando-se às crianças e jovens e Instituição e da comunidade, no sentido de promover o gosto pela leitura e a aquisição e uso dos recursos literários existentes, não só no sentido utilitário mas também como fomentador da imaginação e criatividade.

Os jovens e crianças têm à sua disposição uma variedade de materiais lúdicos, podendo usufruir de momentos divertidos, criativos e de aprendizagem.

Objetivos

- Incentivar à prática da leitura;
- Fomentar o uso dos recursos da biblioteca e a pesquisa de livros;

- Aprofundar os hábitos de comportamento na biblioteca;
- Aprender a pesquisar, organizar e aplicar a informação.
- Desenvolver a imaginação e a criatividade através dos recursos existentes

Ações desenvolvidas:

Hora do conto; Caça ao Livro; Conta-me um conto; leitura criativa: Estas atividades inserem-se dentro das ações desenvolvidas pela Biblioteca e foram realizadas durante as férias da Páscoa, Verão e natal com as crianças da comunidade.

Resultados

O envolvimento das crianças e jovens nestas atividades permitiu que as mesmas tenham uma maior confiança nas suas capacidades, aumentando desta forma a sua auto-estima e capacidade criativa. Podemos concluir que existiu grande proximidade e facilidade de contacto entre a Animadora, monitora (verão) e os jovens, contribuindo desta forma para o bom funcionamento das atividade e do grupo

2.2.6. "Quinta - Feira Decorativa"

A Quinta-Feira Decorativa define-se genericamente como um espaço dedicado às Artes Decorativas e ao convívio, direcionado a mulheres, com idades compreendidas entre os 20 e os 50 anos que se encontrem em situação de desemprego e/ou precariedade económica.

Este espaço funciona, uma vez por semana (Quinta-feira), das 14h00 às 17h00.

Objetivos

- Fomentar a ocupação dos tempos livres;
- Promover a aquisição e /ou desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Promover a Interação Social.

Dados que caracterizam a população alvo

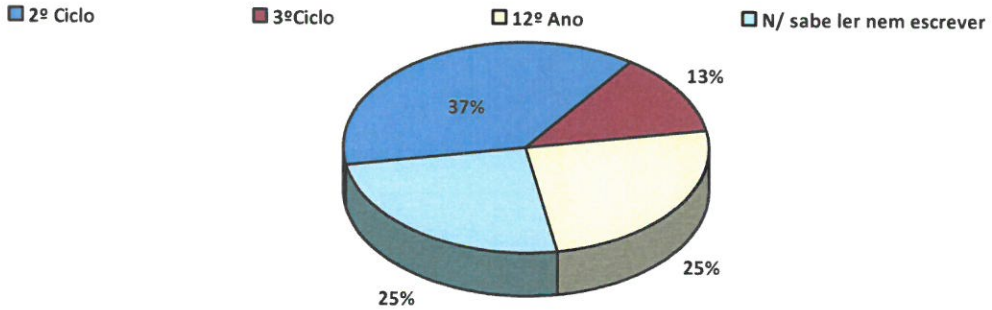
Quadro 1: Idade e apoio

	Apoio			
Faixa etária	RSI	AS	Sem apoio	Total
18-30 anos	0	1	0	1
31-40 anos	1	0	0	1
41-50 anos	5	0	0	5
+ de 50 anos	3	0	1	5
Total	9	1	1	11

Da análise do quadro, é possível verificar que as idades que predominam no grupo encontram-se dentro da faixa etária dos 41 aos mais de 50 anos, idade ativa.

O grupo é constituído maioritariamente por pessoas beneficiárias de RSI em situação de desemprego.

Gráfico 1: Habilitações literárias



No gráfico representado, é possível concluir que em relação à escolaridade, prevalece o 1º Ciclo.

Ações: Artes decorativas e reciclagem: aventais com calças de ganga velhas; découpage em potes de vidro caça sonhos e espanta espíritos com lãs e cartão; coroa de natal com cartão; Oficina de culinária: bolachas e cakepops

Resultados

O grupo constituído por 11 senhoras é bastante assíduo e tem-se revelado bastante unido, aderindo a outras atividades promovidas pelo Centro Comunitário (informática; sessões de empregabilidade; sessões de informação). O envolvimento das

mulheres nesta atividade permitiu que as mesmas tenham uma maior confiança nas suas capacidades, aumentando desta forma a sua autoestima e capacidade criativa. Das 11 participantes, 1 ingressou em Junho num CEI+

2.2.7. Ateliers criativos e informativos

2.2.7.1. Sessão de sensibilização - Gestão económica - Não ao desperdício com oficina de culinária: Quiche de atum

A ação foi desenvolvida pela animadora, onde a primeira parte decorreu com a abordagem de conteúdos mais teóricos sobre o desperdício alimentar. Foram dadas algumas dicas e técnicas de poupanças e reaproveitamento alimentar (como comprar; como conservar bem; como reutilizar)

A parte prática, finalizou com a realização da oficina de culinária: Quiche de Atum com reaproveitamento de comida (atum, ovos)

Objetivos

- Incentivar para o reaproveitamento e reutilização de alimentos
- Prevenir e minimizar o consumo

Público-alvo: Beneficiários de Rendimento Social de Inserção e de Ação Social.

Caracterização do público-alvo

Quadro 1: Apoio (RSI/AS/Comunidade)

Faixa etária	Apoio			
	RSI	AS	Sem apoio	Total
18-30 anos	0	0	0	0
31-40 anos	0	0	0	0
41-50 anos	3	2	0	5
+ de 50 anos	2	3	2	7
Total	5	5	2	12

Da análise dos gráficos podemos concluir que era grupo homogéneo no que respeita ao apoio (5 AS e 5 RSI) num total de 12 participantes.

Resultados

O grupo demonstrou interesse e motivação na participação da atividade, verificando-se empenho na realização da mesma.

Segundo dados recolhidos através de questionários de avaliação de satisfação, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito positiva, valorizando o relacionamento/interação entre a técnica de animação e os participantes assim como a utilidade da atividade.

2.2.7.2. Sessão de sensibilização - Economizar com reciclagem e Oficina de expressão plástica

Esta ação foi dinamizada pela animadora. A primeira parte decorreu com a abordagem de conteúdos mais teóricos, onde se explica algumas dicas e técnicas de como poupar com a reciclagem, transformar materiais que consideram lixo, em novas e bonitas peças decorativas.

Na segunda parte, culminou com a realização de uma atividade de reciclagem: jarra com garrafas de vidro e flores em Eva.

Esta ação foi uma forma de arte terapêutica, que estimula a concentração, que proporciona passar o tempo de uma forma relaxante, que permite contornar a crise, bem como estimular a arte e a criatividade que existe dentro de cada um.

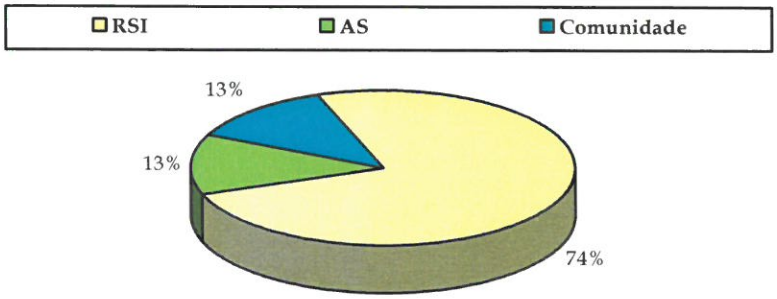
Objetivo

- Prevenir e minimizar o consumo
- Incentivar ao reaproveitamento de materiais e á criatividade

Público-alvo: Pessoas ou famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção e de Ação Social

Caracterização do público-alvo

Quadro 1: Apoio (RSI/AS/Comunidade)



Da análise dos gráficos podemos concluir que o grupo era constituído maioritariamente por pessoas ou famílias beneficiárias de RSI num total de 8 participantes.

Resultados

O grupo demonstrou interesse e motivação na participação da atividade, verificando-se empenho na realização da atividade.

Segundo dados recolhidos através de questionários de avaliação de satisfação, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito positiva, valorizando o relacionamento/interação entre a técnica de animação e os participantes assim como a utilidade da atividade.

2.2.7.3. Grupo de competências - Sessão de Sensibilização sobre Cidadania, solidariedade e Halloween saudável; Oficina de expressão plástica

Apresentação

Numa breve sessão, foram dadas pequenas dicas sobre a temática Cidadania e o **Halloween**. Conhecer e discutir o que é cidadania, o que são deveres e direitos e quais as atitudes e ou ações que cabe a cada pessoa/cidadão, e que são imprescindíveis para vivenciar esta data festiva como pessoas responsáveis e solidárias e respeito pelos outros (vizinho; idosos)

Foram abordadas dicas e ideias para substituir as gomas, os chocolates e as guloseimas cheias de açúcar que são oferecidas nesta época por fruta decorada.

Na segunda parte da ação, na oficina de expressão plástica realizou-se uma aranha de Pompons com lã para o " Doçura ou Travessura".

Objetivos

- Entender o que é cidadania e ser cidadão solidário
- Halloween saudável

Dados que caraterizam a população alvo

Quadro 1: grupo etário, género e apoio

	Apoio			
Faixa etária	RSI	AS	Nenhum	Total
18-30 anos	1	0	0	1
31-40 anos	1	0	0	0
41-50 anos	2	0	0	2
+ de 50 anos	1	2	1	4
Total	**5**	**2**	**1**	**8**

Como se pode verificar nos gráficos, o grupo era constituído maioritariamente por pessoas beneficiárias de RSI, com mais de 50 anos.

Resultados

Durante a sessão foram proporcionados momentos de reflexão, troca de informação e partilha de experiências vivenciadas pelos presentes.

Segundo dados recolhidos através de questionários de avaliação de satisfação, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito positiva, valorizando o relacionamento/interação entre os participantes, assim como a utilidade da atividade.

2.2.7.2. Workshops de Troca de Saberes

Os workshops de troca de saberes são uma ótima maneira de aproveitar e fazer sobressair o saber fazer e os talentos de alguns dos pessoas beneficiárias do Centro Comunitário. É uma atividade que é da comunidade para a comunidade, em que, durante um determinado número de sessões, com um grupo de pessoas previamente definido, um dos nossos utentes (que tenha alguma capacidade ou talento específico)

vai poder ensinar e formar o grupo na atividade que sabe fazer. As áreas abordadas nestes workshops enfocam em trabalhos manuais e técnicas de expressão plástica e ateliers de reciclagem, artesanato, trabalhos em ponto cruz, bordados, malhas, confeção de bijuteria...O beneficiário/formador escolhe um trabalho que dê para aprender e realizar num curto espaço de tempo e trabalha com o grupo durante o número de sessões definidas.

Objetivos:

- Potenciar a exploração das capacidades dos utentes;
- Dar a conhecer e beneficiar a comunidade com novos conhecimentos;
- Aumentar a autoestima e a proatividade das pessoas;
- Possibilitar a aprendizagem de novas técnicas.

2.2.7.3. Workshop de Malhas (continuação)

Esta atividade decorreu ao longo de 4 sessões, em que um grupo de mulheres trabalhou com uma pessoa beneficiária de RSI, onde deu continuidade ao ensino das técnicas básicas do tricot, focando-se nestas sessões no rematar e apanhar malhas.
Neste Workshop aprenderam a tricotar com várias cores produzindo efeitos muito bonitos e aproveitando restos de lãs.

Dados que caracterizam a população alvo

Quadro 1: Idade e apoio

	Apoio			
Faixa etária	RSI	AS	Nenhum	Total
18-30 anos	1	0	0	1
31-40 anos	0	0	0	0
41-50 anos	1	1	0	2
+ de 50 anos	4	0	1	5
Total	6	1	1	8

Da análise do quadro, é possível verificar que as idades que predominam no grupo encontram-se dentro da faixa etária dos mais de 50 anos, encontrando-se ainda em

idade ativa. Em relação aos apoios o grupo maioritariamente de RSI ~~tendo~~ ainda 1 pessoa da comunidade que não beneficia de qualquer tipo de apoio.

Resultados

O grupo demonstrou interesse e motivação na participação da atividade, verificando-se empenho na realização da mesma.

Segundo dados recolhidos através de questionários de avaliação de satisfação, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito positiva, valorizando o relacionamento/interação entre a técnica de animação e os participantes assim como a utilidade da atividade.

2.2.8. Exposição de Artes Decorativas /Manualidades

Exposição realizada em simultâneo com a Feira do Livro, a partir de meio de Novembro até ao Natal, com os seguintes objetivos:

- Dar a conhecer à comunidade o trabalho que se desenvolve no Centro Comunitário, especificamente na sala de Convívio e Quinta-feira Decorativa;
- Possibilitar o contacto direto com a Comunidade local;
- Promover o saber-fazer dos participantes nas atividades.

Resultados

A atividade contou com uma média de 70/80 visitas por parte dos clientes da instituição, concretizando os objetivos delineados.

2.2.8. Feira do livro

Feira em que se promove a aquisição de livros, em parceria com a editora " Porto Editora " , que se realiza a partir de meio de Novembro até ao Natal e em simultâneo com a Exposição de Manualidades, com os seguintes objetivos:

- Divulgar o livro como fonte de aprendizagem e descoberta de novos conhecimentos;
- Incentivar a leitura.

Resultados

A atividade contou com uma média de 60/70 visitas por parte dos clientes da instituição, concretizando os objetivos delineados.

2.3. Intervenção familiar - Promover o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas

2.3.1. Sala de Convívio

Considerando o aumento da população idosa e as suas implicações nas dinâmicas da sociedade atual, torna-se, cada vez mais evidente, a necessidade de desenvolver formas de intervenção efetivas e concretas que visem a melhoria da qualidade de vida destas pessoas, contribuindo assim para um envelhecimento ativo. Face a esta problemática, o Centro Comunitário criou uma **Sala de Convívio,** sendo um espaço aberto a toda a comunidade com mais de 50 anos, onde apoia a realização de atividades que promovem a melhoria das condições de vida da população.

Na Sala de Convívio olha-se para o potencial que os mais velhos apresentam, dando-lhes oportunidades de crescimento pessoal, através da manutenção de atividades que lhe sejam significativas e através da sua inclusão em novas áreas do conhecimento. Para tal, a Técnica de Animação desenvolve ateliers de expressão plástica, artes manuais, jogos de mesa, entre outros, são algumas das atividades desenvolvidas, com intuito de trabalhar em prol da qualidade de vida dos participantes, ocupando o seu tempo livre, numa etapa da vida em que saborear o tempo se torna imprescindível.

A Sala de Convívio é um espaço aberto a toda a comunidade com mais de 50 anos, onde apoia a realização de atividades que promovem a melhoria das condições de vida da população e o desenvolvimento local.

Este espaço funciona, três vezes por semana, segundas, terças e sextas das 14h00 às 17h30.

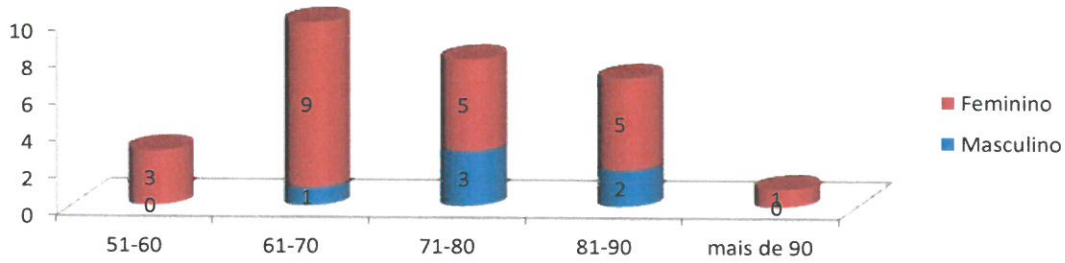
Objetivos

- Prevenir a solidão e o isolamento;
- Evitar ou adiar ao máximo o internamento em instituições
- Fomentar o bem-estar social dos idosos tendo em atenção as suas necessidades e interesses, promovendo a sua integração e participação em atividades físicas e culturais.

- Melhorar a qualidade de vida dos idosos, mediante a prática de atividades lúdicas e de expressão plástica
- Contribuir para a promoção de estilos de vida ativa
- Contribuir para a existência de momentos de convívio e socialização
- Fomentar as relações interpessoais e intergeracionais.

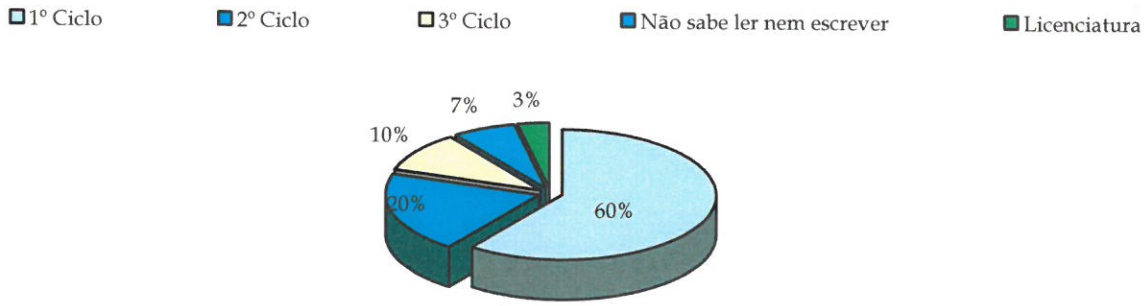
Os dados apresentados nas tabelas que se seguem, sintetizam um conjunto de elementos que caracterizam a população do espaço " Sala de Convívio".

Gráfico 1: Idade e género



Da análise do quadro, é possível verificar que as idades que predominam no grupo encontram-se dentro da faixa etária dos 61- 80 anos num total de 30 participantes. Verifica-se que 6 participantes são do género masculino, predominando o género feminino com 24 participantes.

Gráfico 2: Habilitações Literárias



Em relação às habilitações literárias, verifica-se que na generalidade são baixas, predominando o 1º Ciclo (60,00%).

Atividades Socioculturais desenvolvidas

Pelas suas caraterísticas, a animação sociocultural pode ampliar diversas vertentes do desenvolvimento do indivíduo. Desta forma desenvolveram-se várias tipologias de atividades que envolvem o idoso: social; cultural; intelectual/formativa; lúdico recreativo.

- **Intelectuais / Formativas**
  Sessão de Informação/ sensibilização com a **PSP de Ovar** – *" Burlas" e " Circulação da Nova nota de 50 euros"*
- **Animação Física/motora:** Ginástica e dança (terças e sextas- feiras);
- **Quotidianas:** Tertúlias; Cantares; Culinária;
- **Animação lúdico-recreativa:** Cinema em sala; cantigas populares; provérbios; comemoração dos aniversários dos participantes e de datas festivas: Cantar de Reis, Baile de Carnaval, Páscoa, S. Martinho: Cantares tradicionais á volta da fogueira; Lanche de Natal partilhado;
- **Animação cognitiva:** Jogos de mesa; Dinâmicas de grupo.
- **Animação através da expressão plástica:** Aventais com calças de ganga velhas; caça sonhos; trabalhos em gesso; pintura e restauro de caixa de madeira coroas de flores; Coroas em eva com foto para árvore de natal da sala; trabalhos em renda; flores em eva para decoração da sala ;

- **Feira de artesanato:** dia da mãe
- **Culinária**: Bolachas amanteigadas; Cake -Pops , bolo de iogurte

Outras atividades: Colaboração com a paróquia do Furadouro na elaboração do presépio de rua; atividades inter-geracionais com crianças da instituição (S. Martinho; Cantar de reis)

Resultados

O grupo encontra-se cada vez mais recetivo a estas ações, evidenciando motivação e participação ativa e entusiástica nas atividades propostas pela técnica de animação, desde trabalhos manuais, comemorações de festas calendarizadas, sessões de informação e sensibilização, aulas de ginástica. As atividades têm como objetivo estimular as capacidades cognitivas e mentais, nomeadamente o pensamento, o

raciocínio, a memória e a expressão plástica, bem como a prática de exercício físico, estimulando a motricidade. Para além da estimulação destas capacidades, as atividades tornam-se importantes na perceção de alguns sinais de défices funcionais, psíquicos ou de doenças cronicas. Cada um deles mostra maior apetência para algumas atividades em concreto, havendo sempre os participantes assíduos da ginástica, os que aderem sempre ás atividades de expressão plástica e Manualidades, os que preferem os cantares e a dança...Sobretudo, é de destacar a grande envolvência deste grupo de seniores na generalidade das atividades propostas, com repercussões visíveis na sua esfera social e cultural, no seu bem-estar físico e mental e até do seu quotidiano.

2.3.2. Ginástica 50 +

Sendo o envelhecimento um processo inevitável, inerente a todos os indivíduos, importa atenuar muitos dos seus efeitos adversos. Um dos fatores que mais contribui para este processo e que pode levar mesmo à doença crónica, é o sedentarismo.
Esta atividade funciona, duas vezes por semana, terça e sexta das 15h00 às 16h00.

Objetivos

- Promover o equilíbrio emocional e melhoria da autoestima;
- Favorecer a mobilidade articular;
- Melhorar o equilíbrio e a coordenação motora;
- Fazer frente às limitações físicas
- Recuperar a confiança e o domínio do corpo e mente;

Os dados apresentados na tabela que se segue, sintetizam um conjunto de elementos que caracterizam os seniores inscritos na atividade:

Quadro 1: Género e idade

Faixa etária			Total
	Feminino	Masculino	
Dos 51 aos 60 anos	2	0	2
Dos 61 aos 70 anos	3	1	4
Dos 71 aos 80 anos	2	2	4
Dos 81 aos 90 anos	3	2	5
+ de 90anos	1	0	1
Total	11	5	16

Como se pode constatar pela análise dos gráficos, a idade dos participantes na atividade situa-se entre os 61-90 anos, num total de 16 participantes. Quanto ao género, predomina o feminino, com 11 participantes e 5 no masculino.

Resultados

A média de participação neste espaço com uma maior assiduidade é de cerca de 10 a 12 participantes.

Reconhecendo a importância da ginástica, os participantes afirmam que esta atividade tem contribuído para a melhoria da flexibilidade e do equilíbrio, assim como na realização das simples atividades diárias.

2.3.4. Projeto " Menos Sós....Mais Nós"

O Projeto " **Menos Sós....Mais Nós**" tem como objetivo principal combater a solidão dos idosos e/ou pessoas dependentes do concelho de Ovar. De cariz voluntário, pretende ir ao encontro desta população, respondendo a algumas das suas necessidades e anseios, proporcionando-lhes maior qualidade de vida, bem-estar e consequente integração social.

O combate à solidão no âmbito desta iniciativa passará por conversar, escutar, ler, jogar, acompanhar nas saídas ao exterior, apoiar em pequenas tarefas do quotidiano, passear, organizar medicação para idosos e pessoas dependentes que vivam sós, para assim minorar o fenómeno da solidão.

O bem-estar psicológico do idoso é condicionado pela satisfação e segurança que sente no seu meio habitacional, pois a sua casa tem um significado único, com memórias e laços afetivos muito fortes. Mesmo sentindo-se sós, muitos dos idosos recusam a possibilidade de integrar instituições de apoio à terceira idade.

Este projeto funciona de forma gratuita e conta com a parceria de instituições concelhias, que têm um papel determinante na angariação de voluntários e na sinalização dos beneficiários deste projeto.

Objetivos: Difundir o Voluntariado em Ovar, de forma a fomentar uma cidadania ativa;

- Sensibilizar a população em geral para o voluntariado de proximidade;
- Combater o isolamento social/solidão da população idosa e/ou dependentes do concelho, respondendo aos seus anseios em meio residencial.

Ações enquanto Entidade Gestora Local de Voluntariado:

- Participar na Seleção das pessoas beneficiárias;
- Organizar os percursos e ações dos voluntários;
- Acompanhar os voluntários e os beneficiários;
- Reunir periodicamente com os voluntários.

Resultados

Sendo um projeto em decurso, não é possível realizar uma avaliação final.

3. Intervenção familiar – Aumentar as competências pessoais, sociais e parentais das famílias multidesafiadas

3.1. Grupo de competências – Sessão de Informação "Comportamentos aditivos e dependências", em crianças e jovens " em colaboração com o Centro Comunitário de Esmoriz

Apresentação

De Maio a Junho, decorreu 5 sessões de sensibilização ao nível dos comportamentos aditivos e dependências para famílias com crianças e jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos, com vista a alertaras para possíveis comportamentos de consumos (álcool e droga) das suas crianças. Teve também como objetivo de fornecer ferramentas de prevenção, deteção e resolução de possíveis comportamentos aditivos que se constituem como fatores protetores relativamente ao risco de consumos

Resultados

Segundo dados recolhidos através de questionários de avaliação de satisfação, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito positiva, valorizando a utilidade da atividade.

Dos 5 convocados estiveram presentes 4.

3.2. Grupo de competências – Sessão de Informação- Otimização da Gestão do orçamento familiar - Contas á vida 1

Apresentação

Sensíveis às dificuldades que as famílias atravessam, numa conjuntura de crise económica, o Centro Comunitário promoveu uma sessão de informação/sensibilização sobre Gestão económica-, com o intuito de ajudar as famílias a pensar sobre o seu orçamento familiar e nas diferentes formas de poupar.

Objetivos

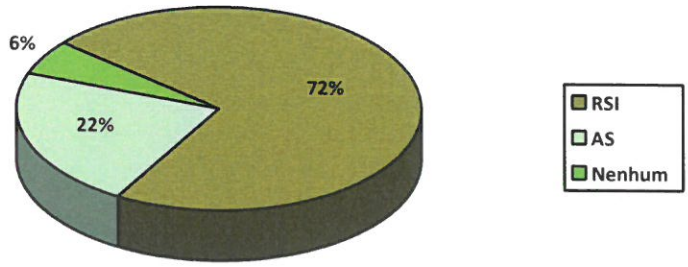
- Sensibilizar/informar um maior número de cidadãos sobre gestão doméstica (quais os passos a dar para que o saldo mensal do orçamento familiar seja positivo até ao final do mês)
- Prevenir e minimizar o consumo
- O que é o orçamento familiar e para que serve

Dados que caraterizam a população alvo

Caracterização por grupo etário e género

Faixa etária	Mulheres	Homens	Total
31-40 anos	2	1	3
41-50 anos	2	1	3
51-60anos	3	3	6
+60anos	4	2	6
Total	11	7	18

Caracterização das pessoas beneficiárias por apoio



Como se pode verificar nos gráficos, o grupo era constituído maioritariamente por pessoas beneficiários de RSI, na faixa etária entre os 51-60 anos, idade ativa.

Resultados

Segundo dados recolhidos através de questionários de avaliação de satisfação, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito positiva, valorizando o relacionamento/interação entre os participantes, assim como a utilidade da atividade. Dos 14 convocados estiveram presentes 12.

3.3. Grupo de competências – Sessão de Informação- Otimização da Gestão do orçamento familiar - Contas á vida 2

Apresentação

Decorreu no Centro Comunitário mais uma sessão de informação sobre Gestão económica- receitas saudáveis e económicas, com o intuito de ajudar as famílias a pensar sobre o seu orçamento familiar e nas diferentes formas de poupar. Durante a sessão passaram-se vídeos com receitas saudáveis e económicas

Objetivos

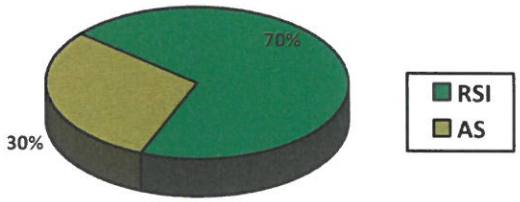
- Capacitar os cidadãos para a possibilidade de realizarem refeições equilibradas e saudáveis
- Alertar para os cuidados no armazenamento e conservação dos alimentos
- Informar/ alertar para a curiosidade nutricional dos alimentos

Dados que caraterizam a população alvo

Quadro1: Caracterização por grupo etário e género

Faixa etária	Mulheres	Homens	Total
41-50 anos	2		2
51-60anos	1		1
+60anos	4	3	7
Total	7	3	10

Gráfico 1 : : Caracterização por apoio



Como se pode verificar no quadro e gráfico 1, o grupo era constituído maioritariamente por pessoas beneficiárias de RSI, na faixa etária entre os mais de 60 anos.

Resultados

Durante a sessão foram proporcionados momentos de reflexão, troca de informação e partilha pelos presentes.

Segundo dados recolhidos através de questionários de avaliação de satisfação, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito positiva, valorizando o relacionamento/interação entre os participantes, assim como a utilidade da atividade.

3.4. Grupo de competências – Sessão de Informação- Otimização da Gestão do orçamento familiar - Contas á vida 3

Apresentação

No âmbito do programa POAPMC, faz todo o sentido que se disponha aos indivíduos informação que ajude a otimizar a correta gestão do orçamento familiar e do desperdício alimentar, de modo a que se faça, não só um bom aproveitamento dos benefícios do programa, mas também dos recursos financeiros e domésticos.

Neste sentido, o Centro Comunitário promoveu mais uma sessão de informação sobre Gestão económica- no poupar é que está o ganho, com o intuito de ajudar as famílias a pensar sobre o seu orçamento familiar e nas diferentes formas de poupar.

Objetivos

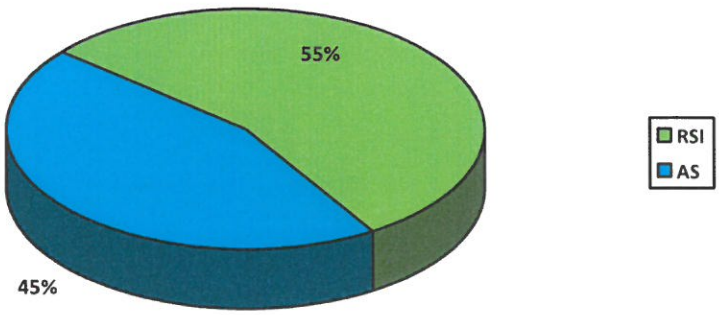
- Capacitar os cidadãos para a possibilidade de produzirem refeições equilibradas e saudáveis com reaproveitamento de alimentos
- Dicas de utilização dos alimentos do cabaz do programa POAPMC

Dados que caraterizam a população alvo

Caracterização por grupo etário e género

Faixa etária	Mulheres	Homens	Total
31-40 anos	2	1	3
41-50 anos	5	1	6
51-60anos	3	2	5
+60anos	5	1	6
Total	15	5	20

Caracterização por apoio



Como se pode verificar nos gráficos, o grupo era constituído maioritariamente por pessoas beneficiárias de RSI, entre 51 e mais de 60 anos.

Resultados

O grupo demonstrou interesse e motivação na participação da atividade. Durante a sessão foram proporcionados momentos de reflexão, troca de informação e partilha pelos presentes.

Segundo dados recolhidos através de questionários de avaliação de satisfação, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito positiva, valorizando o relacionamento/interação entre os participantes, assim como a utilidade da atividade.

3.5. Grupo de competências – Sessão de Informação " Alimentação saudável e económica "

Apresentação

No dia 29 de Novembro, decorreu uma sessão de sensibilização "Alimentação saudável", com a Dra. Patrícia Martins, Nutricionista do Centro de saúde de Ovar.

Para além de sensibilizar os presentes para a importância de uma alimentação saudável e económica, a Nutricionista alertou sobre os perigos de uma má alimentação.

Esta sessão foi organizada pelo NLI de Ovar, para pessoas beneficiárias da medida de RSI.

Objetivos

- Sensibilizar e educar para a prevenção

Resultados

Segundo dados recolhidos, a avaliação desta atividade por parte dos participantes foi muito positiva, valorizando a utilidade da atividade.

Considerações Finais

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e o Centro Comunitário elegem como alvo prioritário da sua ação as famílias e a comunidade, sem perder de vista a situação particular e específica de cada pessoa. Com o trabalho desenvolvido pretende-se dar uma resposta adequada a cada pessoa, de forma a assegurar condições de bem-estar e dignidade.

A intervenção pressupõe um trabalho continuado e personalizado de grande proximidade.

Em 2019 subsistiram as dificuldades já anteriormente detetadas, sendo a principal a falta de recursos para a inserção, nomeadamente ao nível do emprego que sustentem o trabalho social desenvolvido. Esta situação tem constituído um verdadeiro obstáculo ao sucesso da reintegração social da população, atendendo que o desemprego é a problemática que mais assola as pessoas acompanhadas.

A atribuição de apoios pecuniários permitiu auxiliar as pessoas e famílias de rendimentos mais baixos a fazer face a encargos diversos como medicação, despesas domésticas (água, luz e gás), renda, bem como facilitou a aquisição de lentes, armações e próteses dentárias. O montante mensal que o SAAS dispõe para os referidos apoios é de 500,00€, aproximadamente. O encaminhamento das pessoas e famílias para o RSI, pensões ou outros subsídios ou prestações sociais auxilia, igualmente, na redução das suas carências económicas.

Mais se acrescenta ao trabalho realizado para a redução das carências económicas e diminuição das despesas mensais das pessoas e famílias acompanhadas: a atribuição de alimentos no âmbito do PO APMC e do BACF.

Face ao número de desempregados em acompanhamento, o SAAS e o Centro Comunitário têm mantido a realizar **sessões de técnicas de procura ativa de emprego e Informática** para assim auxiliar na colmatação das dificuldades e limitações sentidas pelas pessoas e famílias (RSI e AS). Com estas ações, têm adquirido conhecimentos/competências para a utilização dos diversos instrumentos de procura de emprego.

Outro importante foco da intervenção do SAAS e do Centro Comunitário passa pela realização de sessões diversas com temas pertinentes para a aquisição de competências e saberes, tais como a nutrição, culinária, gestão doméstica, reciclagem, trabalhos

manuais variados (artes plásticas, costura, bordados), entre outros. Estas aprendizagens não acrescentam apenas saberes pessoais mas constituem numa estratégia para a redução de gastos (elaboração de receitas económicas e de presentes para oferecer) bem como gera competências para integrar um emprego (por exemplo, ajudante de cozinha, ajudante de costura,...).

RESULTADOS

RESULTADO OBTIDO NO EXERCICIO

O resultado líquido do período apresentado, pela Instituição, no ano de 2019 é o valor de **-17.094,30€**

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Para o resultado do período, no montante de **-17.094,30€**, a Direção propõe a sua transferência para Resultados Transitados.

A Direção agradece aos seus colaboradores, em geral, e muito em especial aqueles que ultrapassam em dedicação a normal obrigação do trabalho diário.

A Todas as Entidades e pessoas que nos deram a sua ajuda e o seu apoio no decurso de 2019 o nosso Bem Hajam.

Ovar, 10 de Março de 2020

A DIREÇÃO

ANEXOS

Entidade: CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO FURADOURO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2019	31-12-2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	248 637,05	260 175,06
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	3	970,00	970,00
Investimentos financeiros	3	5 019,78	4 350,35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		254 626,83	265 495,41
Ativo Corrente			
Inventários	5	1 127,81	1 207,97
Créditos a receber	3	16 127,15	15 624,02
Estados e outros entes públicos	8	977,25	914,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3	1 222,00	1 299,00
Diferimentos	8	2 490,13	5 127,34
Outros ativos correntes	8	4 193,48	6 273,69
Caixa e depósitos bancários	8	10 970,04	13 221,47
		37 107,86	43 667,93
Total do ativo		291 734,69	309 163,34
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	8	90 909,21	90 909,21
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	8	-6 347,53	32 358,34
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	44 930,46	51 190,06
		129 492,14	174 457,61
Resultado líquido do período		-17 094,30	-38 705,87
Total dos fundos patrimoniais		112 397,84	135 751,74
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	8	9 179,13	8 801,48
Estado e outros entes públicos	8	21 214,15	12 981,41
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	8	62 142,17	62 423,05
Outros passivos correntes	8	86 801,40	89 205,66
		179 336,85	173 411,60
Total do passivo		179 336,85	173 411,60
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		291 734,69	309 163,34

Entidade: CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO FURADOURO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	6	155 522,83	143 968,66
Subsídios, doações e legados à exploração	7	451 130,40	439 634,26
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-47 533,82	-47 010,51
Fornecimentos e serviços externos		-68 605,07	-68 737,54
Gastos com o pessoal	9	-501 983,68	-499 419,16
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	3	0,00	-1,07
Outros rendimentos	6	19 969,31	14 241,86
Outros gastos	6	-5 916,88	-6 738,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 583,09	-24 062,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-19 235,38	-14 513,58
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-16 652,29	-38 576,07
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-442,01	-129,80
Resultado antes de impostos		-17 094,30	-38 705,87
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-17 094,30	-38 705,87

ANEXO

(Modelo para Entidades do Setor Não Lucrativo)

1. Identificação da entidade

1.1 Designação da entidade: Centro de Promoção Social do Furadouro
1.2 Sede: Avenida da República, Furadouro, 3880-350 Ovar
1.3 Natureza da actividade:
- Principal: Atividades de cuidados para crianças (CAE 88910).
- Secundárias: Outras atividades de apoio social sem alojamento (CAE 88990); Educação Pré-escolar (CAE 85100); Atividades de apoio social para pessoas idosas sem alojamento (CAE 88101).

1.4 Designação da empresa-mãe: Não aplicável.
1.5: Sede da empresa-mãe: Não aplicável.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico adoptado

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adoptada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF – ESNL) de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, e tendo em conta as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho bem como a Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho.

2.2 Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3 Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019, para efeitos comparativos estão apresentados em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

Activos fixos tangíveis
Os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição líquido deduzido das respectivas depreciações.

Ativos fixos intangíveis
Os activos fixos intangíveis são registados ao custo de aquisição líquido.

Investimentos financeiros
Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa em empresas associadas ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os investimentos financeiros são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial. Geralmente, traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra entidade.

Inventários
Os inventários que a Entidade detém destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhe estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, encontrando-se valorizados ao custo de aquisição.

Crédito a receber e outros ativos correntes
As dívidas de clientes ou de outros terceiros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros
As quotas e qualquer tipo de contribuição procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registadas no ativo pela quantia realizável.

Caixa e equivalentes de caixa
O caixa e equivalentes de caixa correspondem a meios monetários imediatamente realizáveis.

Fornecedores e outros passivos correntes
As contas a pagar a fornecedores e outros credores estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Rédito
O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

Subsídios do governo e apoios do governo
Os subsídios governamentais são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.
Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados.

b) Outras políticas contabilísticas relevantes:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

Não aplicável.

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Não aplicável.

3.4 Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não aplicável.

3.5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL (divulgação transitória):

Não aplicável.

4. Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta: os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas.

b) Métodos de depreciação usados: os ativos fixos tangíveis são depreciados usando o método da linha reta.

c) Vidas úteis: as taxas de depreciação usadas reflectem a vida útil estimada dos bens:

Ativo fixo tangível	Vida útil (anos)
Edifícios e outras construções	2 a 10
Equipamento básico	4 e 10
Equipamento administrativo	20
Outros activos fixos	3 a 10

d) Reconciliação da quantia escriturada bruta no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações (valores em euros):

Ativo não corrente

Rubricas	Saldo inicial	Reaval. / Ajustam.	Aumentos	Alienações	Transf. e abates	Saldo final
Activos fixos tangíveis:						
Terrenos e recursos naturais	498,79					498,79
Edifícios e outras construções	385.289,21					385.289,21
Equipamento básico	77.041,88		4.228,37			81.270,25
Equipamento de transporte	53.463,27				20.012,65	33.450,62
Equipamento administrativo	50.757,88		3.469,00			54.226,88
Outras activos fixos tangíveis	8.278,12					8.278,12
	575.329,15		7.697,37		20.012,65	563.013,87

Depreciações e ajustamentos

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo final
Activos fixos tangíveis:				
Terrenos e recursos naturais	0			0
Edifícios e outras construções	145.942,70	11.995,11		157.937,81
Equipamento básico	73.467,15	1.359,47		74.826,62
Equipamento de transporte	38.609,10	3.875,00	20.012,65	22.471,45
Equipamento administrativo	49.462,11	1.804,11		51.266,22
Outros activos fixos tangíveis	7.673,03	201,70		7.874,73
	315.154,09	19.235,39	20.012,65	314.376,83

5. Inventários

5.1 Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários foram mensurados de acordo com os custos de aquisição.

5.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os inventários da Instituição detalham-se conforme segue (valores em euros):

Inventários	31.12.2019	31.12.2018
Matérias-Primas		
- Géneros alimentares	1.127,81	1.207,97
Total	1.127,81	1.207,97

5.3 A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período, bem como de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período, e circunstâncias ou acontecimentos que conduziram a tal reversão.

Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0	1.207,97
Compras	0	40.111,67
Regularização de existências	0	7.341,99
Existências finais	0	1.127,81
Custos no exercício	**0**	**47.533,82**

6. Rendimentos e gastos

6.1 Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

O rédito compreende o justo valor da prestação de serviços, líquido de impostos, sendo reconhecido da seguinte forma:

- O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento dos serviços prestados. Assim, no que concerne às comparticipações dos familiares dos utentes, o reconhecimento é feito ao longo do período económico.

- O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Instituição e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

6.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

a) Prestação de serviços
Os principais rendimentos incluídos na rubrica prestação de serviços são relativos às comparticipações pagas pelos utentes e às quotas dos sócios da Entidade (valores em euros):

Rubrica	Valor
Quotas dos utilizadores	154.267,83
Quotizações	1.255,00

b) Outros rendimentos e ganhos
Os principais rendimentos incluídos nesta rubrica são referentes a (valores em euros):

Rubrica	Valor
Rendimentos suplementares – Férias Animadas	1.385,00
Rendimentos suplementares – Outros	1.390,31
Restituição de impostos	4.674,79
Donativos em Espécie – Géneros Alimentares	7.341,99
Donativos em Espécie – Outros	4.719,90

7. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1 Subsídios à exploração

A Instituição beneficiou durante o exercício de 2019 de vários subsídios os quais totalizaram 445.427,60 €.
Os subsídios à exploração foram reconhecidos como rendimento do período. Estes subsídios foram concedidos pelas seguintes entidades:

- Centro Regional da Segurança Social de Aveiro, no montante de 430.939,22 €, relativa à actividade desenvolvida no âmbito da Infância e Juventude, Família e Comunidade, e Terceira Idade.
- Instituo do Emprego e Formação Profissional (IEFP), no montante de 184,38 €.
- Câmara Municipal de Ovar, no montante de 13.304,00 €, relativo ao Protocolo de Apoio ao Associativismo.
- União de Freguesias de Ovar, no montante de 1.000,00 €, relativo ao Protocolo de Apoio ao Associativismo.

À Instituição foram ainda efectuados vários donativos por particulares e empresas no montante de 5.702,80 €.

8. Instrumentos financeiros

8.1 Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

a) Os Instrumentos financeiros foram mensurados ao custo menos perda por imparidade (quando aplicável):
- Meios Financeiros Líquidos, Fornecedores, Créditos a receber, Outros ativos correntes, Outros passivos correntes.

b) Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros; fundos acumulados e outros excedentes; e subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

8.2 Explicitação dos movimentos ocorridos no período nas rubricas em que se verificaram alterações mais significativas

a) Movimentos ocorridos em cada uma das rubricas de Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundos	90.909,21			90.909,21
Resultados transitados	32.358,34		38.705,87	-6.347,53
Outras variações nos fundos patrimoniais	51.190,06		6.259,60	44.930,46
Total	174.457,61		44.965,47	129.492,14

b) Movimentos ocorridos na conta Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

Estado e Outros Entes Públicos	**31.12.2019**	**31.12.2018**
- Ativos:		
IVA – A recuperar	977,25	914,44
	977,25	914,44
- Passivos:		
Retenção de impostos s/ rendimento	6.420,00	3.257,00
Contribuições p/ Seg. Social	14.794,15	9.724,41
Total	21.214,15	12.981,41

c) Movimentos ocorridos na conta Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Outros ativos correntes apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

Outros ativos correntes	**31.12.2019**	**31.12.2018**
Ordenados ao pessoal	556,08	0,00
Adiantamentos ao pessoal	295,79	295,79
Outros	576,07	294,02
Fundação Válega - FEAC	2.765,54	5.683,88
Total	4.193,48	6.273,69

d) Movimentos ocorridos na conta Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Diferimentos apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

Diferimentos	**31.12.2019**	**31.12.2018**
- Activos:		
Gastos a reconhecer	2.490,13	5.127,34
Total	2.490,13	5.127,34
- Passivos:		
Rendimentos a reconhecer	62.142,17	62.423,05
Total	62.142,17	62.423,05

e) Movimentos ocorridos na conta Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Fornecedores apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

Fornecedores	**31.12.2019**	**31.12.2018**
Fornecedores c/Corrente	9.179,13	8.801,48
Total	9.179,13	8.801,48

f) Movimentos ocorridos na conta Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Outros passivos correntes apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

Outros passivos correntes	**31.12.2019**	**31.12.2018**
Pessoal – Ordenados	0,00	9,00
Fornecedores de investimentos	12.363,03	15.512,56
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	71.646,42	70.624,62
Outras despesas diferidas	2.524,24	2.923,88
Outros devedores e credores		
Sindicatos	44,18	40,60
Consult., assessores e intermediários	185,00	95,00
Outros	38,53	0,00
Total	86.801,40	89.205,66

g) Movimentos ocorridos na conta Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

	31.12.2019	**31.12.2018**
Caixa		
Fundo Fixo	0,54	1.521,12
Recebimentos	3.543,54	1.741,54
Depósitos à ordem		
BPI – Conta 1	6.925,54	9.437,59
BPI – Conta 2	500,42	521,22
Total	10.970,04	13.221,47

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos no período de 2019 foram 5. Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer tipo de remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição em 31/12/2019 foi de 31. Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes (valores em euros):

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal		
- Remunerações certas	402.181,97	400.043,28
- Abonos para falhas	348,00	348,00
- Subsídio de alimentação	0,00	0,00
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	91.676,64	89.412,40
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6.114,15	5.885,61
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal		
- Formação Profissional	40,00	112,00
- Indemnização por caducidade de contrato trabalho	360,00	2.459,39
- Outros custos	1.262,92	1.158,48
Total	**501.983,68**	**499.419,16**

10. Outras informações

- Não existem empréstimos a membros dos órgãos sociais da Associação.
- Não existem dívidas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos" em situação de mora.
- Não existem dívidas a terceiros a mais de cinco anos.
- Não existem dívidas a terceiros, reconhecidas pela Associação, cobertas por garantias reais.
- Não existem compromissos financeiros que não figurem no balanço.
- Não existem garantias prestadas a terceiros.